ANNO LXIV — NUMERO 59

DOMINGO 11 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Março, ás 11 horas e 50 minutos da noite (recebido pela linha linha terrestre ás 8 horas e 50 minutos da manhã de 10, em consequencia da trovoada na Victoria).

O conselheiro Antonio Prado conferenciou com o conselheiro João Alfredo. S Exc. fará parte do ministerio.

A organisação ministerial está adiantada, mas só póderá ser conhecida no domingo.

E' provavel a entrada do conselheiro Costa Pereira.

RIO DE JANEIRO, 10 de Março, ás 11 horas e 10 minutos da manhã (pela linha terrestre.)

Foi nomeado inspector interino do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o capitão de mar e guerra Manoel de Aarujo Corez

— Foi nomeado capellão da companhia de apprendizes marinheiros do referido Arsenal, frei Pedro da Purificação Paes e Paiva.

— Foi publicado o regulamento do Registro Civil.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Serviço directo)

BERLIM, 9 de Março, a noite.

O principe de Bismark communicou hoje mesmo ao parlamento a noticia do fallecimento do Imperador Guilherme.

O grande chanceller fez um esplendido discurso, verdadeiro panegyrico do illustre morto.

A sessão foi em seguida levantada em signal de luto.

E' o Kronprinz que regulará o programma das exequias solemnes de seu fallecido pai.

SAN REMO, 10 de Março, manhã.

Foi adiada para amanhã a partida do Kronprinz para Berlim.

BERLIM, 10 de Março, manhã.

O principe imperial foi proclamado Imperador da Allemanha sob o nome de Frederico III.

BERLIM, 10 de Março.

Já estão affluindo muitos telegrammas de condolencias de todos os soberanos ou chefes de Estado europeus, e das principaes familias.

Alguns parlamentos estrangeiros levantaram hontem a sua sessão em signal de luto pela morte do Imperador Guilherme.

LISBOA, 10 de Março, ás 5 horas e 25 minutos da tarde.

Casou hoje a filha do illustre escriptor Ramalho Ortigão, com o Sr. Ramos.

MONTEVIDE'O, 10 de Março.

El Siglo e *La Razon* acolheram mui favoravelmente a noticia de haver sido chamado o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo para organizar um novo ministerio.

MONTEVIDE'O, 10 de Março.

Muitos jornaes considerando a volta do general Santos como muito prejudicial aos interesses do paiz, aconselham o governo e o parlamento a repellir a petição do ex presidente da republica.

(Serviço pela via Norte-America)

PARIS, 9 de Março, á noite.

Mr. Flourens ministro dos Negocios Estrangeiros e Lord Salisbury presidente do conselho de ministros da Inglaterra estão de completo accordo a respeito do canal de Suez.

VIENNA, 9 de Março, á noite.

A *Neue Freie Press*, na sua edição da noite, faz um artigo muito lisongeiro sobre o novo imperador da Allemanha e declara que a continuação das boas relações da Allemanha com a Austria-Hungria será uma garantia da paz européa.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Março de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

III

(Continuação)

Fôra tão arrojado que a victoria espantou o mundo. Tão pequeno reino como era em Portugal, tão inferiores forças, como haviam curvado exercitos poderosos de emires de Fez e Marrocos, no proprio coração dos estados Mussulmanos? A Africa setentrional começou então a sorrir para os portuguezes, chamando-os a seus sitios pittorescos.

Mas a conquista de Ceuta trouxe outros maiores e mais beneficos resultados. O duque de Viseu fôra o primeiro governador, rodeara-se de sabios judeus e arabes que por alli encontrara, e considerara. Obteve delles noções importantes de astronomia, de geographia, de navegações, recebeu mappas mais ou menos informes da costa africana sobre o Atlantico, que os mouros conheciam até quasi o Senegal, e de volta a Portugal, procurou empregar em utilidade pratica os seus conhecimentos assim adquiridos.

O duque de Coimbra viajara a Europa para se illustrar, e alcançara em Veneza exemplares de obras que tratavam de viagens do Oriente, uma copia do escripto de Marco Polo que estivera nas Indias, e mappas importantes do mar Vermelho, e do golfo Persico. O infante duque de Viseu retirou-se a um promontorio elevado de Sagres, alli instituio uma academia de mathematicos, e abrio de ahi communicações e relações scientificas com quantos espiritos illustrados e audaciosos lhe podessem coadjuvar os designios de effectuar descobrimentos das terras africanas correndo ao sul de Marrocos.

A' sua custa pagava viagens a genovezes, catalães, venezianos, arabes e judeus para se passarem a Sagres, e travar com elle palestras illustradas. Quando se achou preparado, esquipou navios, e entregando-os a pilotos e navegantes em quem confiava, ordenou-lhes percorressem as costas africanas para o sul, cabendo-lhes mais ousadia com o facto de conhecer-se a bussola, de melhorar-se o astrolabio, e de applicar-se a barquinha para se apanhar as distancias percorridas.

Foram difficilimas as primeiras emprezas maritimas ordenadas e dirigidas pelo infante D. Henrique. Muitos de seus collaboradores desanimaram; o publico começou a acredital-os sonhos da phantasia. O duque de Viseu continuou, todavia, porque gastava á sua custa, e contava com o apoio de seu pai, o glorioso Mestre de Aviz.

Tambem, á excepção talvez dos arabes, nenhum outro povo antigo ou moderno ousara arriscar-se naquellas paragens, e os proprios arabes preferiam as viagens por terra em caravanas, collocando-se por este feitio em relações com os povos daquelles sitios.

Não havia mappas regulares que fixassem ao certo as ilhas, os cabos, os rios, que pela costa se encontravam. Dos escriptos geographicos e cosmographicos dos arabes se infere que elles além do cabo Bojador suppunham a existencia de correntes de aguas vedadas á navegação, e sobre as terras apenas se colhiam conhecimentos vagos e conjecturas de que eram habitadas por pretos, e possuiam grande minas de ouro e prata.

Os venezianos, pisanos, genovezes, catalães e gregos de Constantinopla eram monopolisares da navegação do Mediterraneo e do seu commercio; os normandos e flamengos navegavam á vista das costas de França, Hespanha e Portugal, e penetravam o estreito de Gibraltar para irem a Napoles e Sicilia e ao Oriente. Ahi nada podiam os portuguezes rivalisar com estes povos seus antecessores na arte da navegação: era-lhes mister affrontar novos mares, mares nunca d'antes conhecidos, para adquirirem riquezas, forças e glorias.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Relação dos privilegios de que trata o art. 85 do regulamento n. 8,820 de 30 de Dezembro de 1882, concedidos durante o anno de 1887.

1 Patente 424, Percival Everit, Londres (Inglaterra), apparelhos destinados a receber dinheiro para objectos entregues automaticamente ao comprador, requerimento de 24 de Dezembro de 1886, decreto de 8 de Janeiro, por 15 annos.

2 Patente 425, de Guilherme de Almeida Magalhães, Rio de Janeiro, systema destinado a liquidação e desinfecção das materias contidas nos esgotos, de 28 de Novembro de 1886, decreto de 8 de Janeiro, por 15 annos.

3 Patente 426, de Alfredo Braga, Uná (Rio de Janeiro), processo destinado a fabricar presuntos e outras conservas de carne, de 11 de Agosto de 1886, decreto de 22 de Janeiro, por 15 annos.

4 Patente 427, de Arthur Brin e Léon Quentin Brin, Paris, aperfeiçoamentos no processo de separar e obter o oxygenio e azoto do ar athmospherico, (aperfeiçoamento), de 19 de Janeiro de 1886, decreto de 29 de Janeiro, por 15 annos.

5 Patente 428, os mesmos, idem, processo para fabricar oxydo anhydro de bario, de 19 de Janeiro de 1886, decreto de 29 de Janeiro, por 15 annos.

6 Patente 429, os mesmos, idem, apparelho para fabricação do ozone, de 10 de Janeiro de 1886, decreto de 29 de Janeiro, por 15 annos.

7 Patente 430, os mesmos, idem, aperfeiçoamentos destinados á fabricação do assucar, (aperfeiçoamento), 10 de Janeiro de 1886, decreto de 29 de Janeiro, por 15 annos.

8 Patente 431, de Francisco Antonio da Silveira, de S. Sebastião do Alto (Rio de Janeiro), apparelho denominado «Thermochronographo Silveira, de 25 de Janeiro de 1886, decreto de 29 de Janeiro, por 15 annos.

9 Patente 432, de Charles Carroll Gilman, de Eldora (Estados-Unidos), materia nova, apropriada a construcções e ao modo de fabrical-a, de 10 de Janeiro de 1886, decreto de 29 de Janeiro, por 15 annos.

10 Patente 433, de Chastanon Menendez & Gil, de Paris, apparelho denominado «Bomba de embolo especial de duplo effeito, de 9 de Novembro 1886, decreto de 29 de Janeiro, por 15 annos.

11 Patente 434, de Jacques Jules Couchemann, idem, apparelho denominado «Motor de quedas successivas», de 9 de Novembro de 1886, decreto de 29 de Janeiro, por 15 annos.

12 Patente 435, de Ernest François Barbier e Maurice Leclanché, idem, aperfeiçoamento em pilhas electricas primarias denominadas «Pilhas Leclanché-Barbier, (aperfeiçoamento), de 24 de Janeiro de 1886, decreto de 29 de Janeiro, por 15 annos.

13 Patente 436, de Macedo & Filhos, do Rio de Janeiro, apparelho de funcção automatica, a que denominaram «Syphon Macedo», adaptado a uma caixa d'agua e destinado a lavar receptaculos de esgotos (latrinas de barro), de 25 de Janeiro de 1886, decreto de Janeiro, por 15 annos.

14 Patente 437, de Lycurgo Alves da Silveira Gondim, de Minas Geraes, medicamento a que denominou «A saude do povo», destinado á cura de hemorrhoides, molestias do peito, gonorrhêas chronicas e agudas e anemia, de 9 de Outubro de 1886, decreto de 29 de Janeiro, por 15 annos.

15 Patente 438, de Antonio de Souza Moraes, do Rio de Janeiro, «Corneta clarim-brazileira, de 20 de Dezembro de 1886, decreto de 29 de Janeiro, por 15 annos.

16 Patente 439, de Arthur Brin e Léon Quentin Brin, de Paris, aperfeiçoamento no tratamento das pyrites de cobre e de ferro para fabricação do acido sulfurico e oxidos de cobre e ferro, assim como o tratamento destes ultimos para produzir cobre metallico e oxydos, (aperfeiçoamento), de 10 de Janeiro de 1886, decreto de 29 de Janeiro, por 15 annos.

17 Patente 440, os mesmos, idem, aperfeiçoamento, no tratamento dos metaes, quér para separal-os de seus mineraes, ou os afinar, quér para ligal-os a outros, (aperfeiçoamento) de 10 de Janeiro de 1886, decreto de 29 de Janeiro, por 15 annos.

18 Patente 441, os mesmos, idem, aperfeiçoamento na fabricação dos oxydos metallicos (aperfeiçoamento) de 10 de Janeiro de 1886. decreto de 29 de Janeiro, por 15 annos

19 Patente 442, Emile Brouillet, idem, Geradores de vapor por meio de um «Avisador de segurança» de sua invenção, de 17 de Janeiro de 1886, decreto de 29 de Janeiro, por 15 annos.

20 Patente 443, José Manoel Navarro, do Rio de Janeiro, apparelho denominado «Deposito inodoro do lixo das casas», e destinado a evitar o lançamento do lixo ás ruas ou exposto ás portas em vasilhas abertas, de 22 de Janeiro de 1886, decreto de 5 de Fevereiro, por 15 annos.

21 Patente 444, Manoel Ignacio, idem, systema de Guarda-Detrictos, destinado á sanificação da cidade, de 21 de Janeiro de 1886, decreto de 19 de Fevereiro, por 15 annos.

22 Patente 445, William White, dos Estados-Unidos, aperfeiçoamentos em separadores de mineraes, (aperfeiçoamento) de 10 de Fevereiro de 1886, decreto de 19 de Fevereiro, por 15 annos.

23 Patente 446, Joaquim José Pereira, do Rio de Janeiro, systema de fôrma aperfeiçoada, denominada «Fôrma Pereira», para fabricação de calçado, de 29 de Janeirode 1886, decreto de 19 de Fevereiro, por 15 annos.

24 Patente 447, Luiz Pamplona Côrte-Real, idem, chalets volantes, destinados ao serviço de engraxadores de calçado, botequins, armarinhos etc., etc, e denominados Toilet Oriental, de 14 de Fevereiro de 1886, decreto de 19 de Fevereiro, por 15 annos.

25 Patente 448, José de Almeida Bastos, idem, apparelho, a que denominou «Abridor Mechanico», destinado a abrir as chaves das linhas de carris urbanos, de 26 de Setembro de 1886, decreto de 12 de Fevereiro, por 15 annos.

26 Patente 449, Manoel da Silva Vasconcellos, idem, preparado denominado «febrifugo cosmopolita Poly-vegetal», de 31 de Julho de 1886, decreto de 26 de Fevereiro, por 15 annos.

27 Patente 450, o mesmo, idem, medicamento para aplacar dôr de dente, denominado «Lenitivo dentario», de 31 de Julho de 1886, decreto de 26 de Fevereiro, por 15 annos.

28 Patente 451, o mesmo, idem, medicamento denominado «Injecção anti-blenorrhagica» vegetal, de 31 de Julho de 1886, decreto de 26 de Fevereiro, por 15 annos.

29 Patente 452, Alberto Leopoldo Ribeiro Guimarães, idem, processo de nova applicação do Amianto ás artes e á industria, (applicação) de 7 de Fevereiro de 1886, decreto de 26 de Fevereiro, por 15 annos.

30 Patente 453, Izaias Merli, provincia do Rio Grande do Sul, «Pianographo» destinado a reproduzir tachygraphicamente a musica executada ao piano, de 14 de Janeiro de 1886, decreto de 26 de Fevereiro, por 15 annos.

31 Patente 551 José da Costa Gama, idem, systema de barragem automovel, applicavel á navegação interior (applicação) de 31 de Dezembro de 1886, decreto de 26 de Fevereiro, por 15 annos.

32 Patente 455, Chichester Alexandre Bell, de Londres, systema e apparelho, para transmittir, reproduzir e registrar a palavra e outros sons, de 19 de Março de 1886, decreto de 26 de Março, por 15 annos.

33 Patente 456, Fernando Oppitz, do Rio de Janeiro, apparelho destinado a elevar navios afim de transpor barras perigosas ou de pouca profundidade, de 10 de Março de 1886, decreto de 26 de Março, por 15 annos.

34 Patente 457, Joseph Ponzeletti e Alphonse Oudin, de França, novo apparelho para tornar os navios insubmersiveis, (por meio de boias collocadas no costado dos navios), de 11 de Março de 1886, decreto de 26 de Março, por 15 annos.

35 Patente 458, J. Fernando Domoulin, de S. Paulo, novo systema de crystalisação rapida, dos liquidos assucarados ou salgados, e de desecação das massas humidas e farinhentas, de 28 de Fevereiro de 1886, decreto de 26 de Março, por 15 annos.

36 Patente 469, José A. da Rocha Passos, apparelho a que denominou «Apparelho portatil», destinado a fabricação do sulphureto de carbono, de 24 de Fevereiro de 1886, decreto de 26 de Março, por 15 annos

37 Patente 460 o mesmo, idem, apparelho denominado «Gerador de gazes Sulpho-carbonicos», de 24 de Fevereiro de 1886, decreto de 26 de Março de 1886, por 15 annos.

38 Patente 461, Manoel Sylvio Pereira Baptista, idem, processo para fabricação, conservação e acondicionamento da goiabada, de 11 de Novembro de 1886, decreto de 26 de Março, por 15 annos.

39 Patente 462, Leon Cuisinier, França, processos novos e economicos de fabricação industrial de maltoze e suas applicações, de 28 de Janeiro de 1886, decreto de 16 de Abril de 1886, por 15 annos.

40 Patente 463, Luiz Pamplona Corte Real, do Rio de Janeiro, cadeira com guarda-sol para lustradores de calçado, a que denominou «Cadeira americana», de 10 de Janeiro de 1886, decreto de 16 de Abril, por 15 annos.

41 Patente 464, de Morris N. Kohn, do Rio de Janeiro, «Cadeira-engraxador» destinada ao serviço de engraxadores, de 13 de Janeiro de 1885, decreto de 16 de Abril, por 15 annos.

42 Patente 465, de Augusto Cambraia, idem, processo destinado a fabricar pannos finos, morins e brins de algodão alvejados, de 23 de Novembro de 1886, decreto de 8 de Janeiro, por 15 annos.

43 Patente 466, de Octavio Pacheco da Silva, de S. Paulo, fabricação de productos ceramicos pela applicação da piçarra, (applicação), de 20 de Dezembro de 1886, decreto de 16 de Abril, por 15 annos.

44 Patente 467, de Leopold Plom e Julien d'Audrimont, da Belgica, processo denominado «Processo novo e apparelho de preparar as minas para extracção das pedras e rochas, de 10 de Abril de 1886, decreto de 7 de Julho, por 15 annos.

45 Patente 468, de Frederick Spencer Delves Broughton, dos Estados-Unidos, methodo, a que denominou «Methodo de fixar porcas de parafusos», de 11 de Abril de 1886, decreto de 7 de Julho, por 15 annos.

46 Patente 469, de George Martin, do Rio de Janeiro, apparelho automatico, destinado á lavagem de receptaculos, de latrinas, mictorios, canos de esgotos, etc., denominado Duplex, de 30 de Março de 1886, decreto de 7 de Julho, por 15 annos.

47 Patente 470, de Arthur Brin e Léon Quentin-Brin, de Paris, processos denominados «Processo de branqueamento e desinfecção das obras e materias gordurentas, de 11 de Abril de 1886, decreto de 7 de Julho, por 15 annos.

48 Patente 471, da Companhia Pearcy Cane and Corn Harwester, dos Estados-Unidos, aperfeiçoamentos em ceifadores de canna e outras plantas, (aperfeiçoamento), de 11 de Abril de 1886, decreto de 7 de Julho, por 15 annos.

49 Patente 472, de Carlos Quirino Simões, de S. Paulo, apparelho mechanico, a que denominou «Torrador Simões» destinado a torrar café sem fumaça, de 14 de Maio de 1886, decreto de 7 de Julho, por 15 annos.

50 Patente 473, de Alexandre Leslie, do Rio de Janeiro, processo destinado á fabricação de saccos sem costura, trançando ao mesmo tempo o panno, de 14 de Abril de 1886, decreto de 7 de Julho, por 15 annos.

51 Patente 474, o mesmo, idem, apparelho denominado, «Freio automatico» para tecelagem dos fundos dos saccos sem costura, 14 de Abril de 1886, decreto de 7 de Julho, por 15 annos.

52 Patente 475, de Firmino Bevilaqua, idem, thermometro electrico, destinado a avisar incendios e a outras applicações uteis á sciencia, industria e artes, (applicação), de 21 de Março de 1886, decreto de 7 de Julho, por 15 annos,

53 Patente 476, de Jean Ferdinand Rodde, idem, systema para utilisação dos conductores de linhas telephonicas para transmissão da hora exacta pelas mesmas linhas, de 11 de Abril de 1886, decreto de 7 de Julho, por 15 annos.

54 Patente 477, de John Reid, idem, nova bomba á vapor, a que denominou «Bomba Reid», de 16 de Maio de 1886, decreto de 7 de Julho, por 15 annos.

55 Patente 478, de Antonio José Martins, Joaquim Mariano da Silva Junior e Alfredo de Araujo Neves, de Barra Mansa, novo apparelho de porteiras para as vias-ferreas e de rodagem, 16 de Maio de 1886, decret de 7 de Julho, por 15 annos.

56 Patente 479, Carlos Accioly de Azevedo Basto, do Rio de Janeiro, apparelho a que denominou «Motor economico», de 20 de Maio de 1886, decreto de 7 de Julho, por 15 annos.

57 Patente 480, de Jean Billon Haller, da Suissa, systema de aperfeiçoamentos na construcção de peças para musicas, (aperfeiçoamento), de 22 de Junho de 1886, 28 de Julho, por 15 annos.

58 Patente 481, de Orazio Lugo, de New York, systema de baterias, a que denominou «Baterias electricas», de 7 de Junho de 1886, decreto de 28 de Julho, por 15 annos.

59 Patente 482, de John Edward Watson, dos Estados Unidos, melhoramento na arte de avisar ou communicar por apparelhos electricos, (melhoramento), de 13 de Maio de 1886, decreto de 28 de Julho, por 15 annos.

60 Patente 483, de Jules Weirich, de França, processo para o tratamento dos concentrados (mineraes pulverisados enriquecidos e minerios pyritosos auriferos), de 4 de Julho de 1886, decreto de 28 de Julho, por 15 annos.

61 Patente 484, de Antonio Jacintho de Araujo Costa, do Rio de Janeiro, nova applicação da electricidade como força motora para a producção frigorifica, applicada a conservação de carnes frescas e outras substancias, (applicação) de 19 de Julho de 1886, decreto de 28 de Julho, por 15 annos.

62 Patente 485, de Fortunato Pereira da Cunha, do Rio de Janeiro, apparelho mechanico a que denominou «Peneira resfriadora Fortunato», destinado a peneirar e resfriar assucar refinado, de 10 de Maio de 1886, decreto de 21 de Julho, por 15 annos.

63 Patente 486, o mesmo, do Rio de Janeiro, apparelho mecanico, a que denominou «Batedor de assucar Fortunato», destinado a refinar assucar, de 10 de Maio de 1886, decreto de 21 de Julho, por 15 annos.

64 Patente 487, Frank W. Holbrook, de S. Paulo, systema de aperfeiçoamento em separadores de café, (aperfeiçoamento), de 27 de Junho de 1886, decreto de 28 de Julho, por 15 annos.

65 Patente 488 Manoel Maria S. de Oliveira, do do Rio de Janeiro, machina destinada a passar a ferro e lustrar chapéos de lã ou outro qualquer feltro que tenha esta applicação, (aperfeiçoamento) de 12 de Julho de 1886, decreto de 28 de Julho, por 15 annos.

66 Patente 489, Santos Marãu & C., do Rio de Janeiro, novo ferro de engommar, a que denominaram «Ferro moderno», de 4 de Julho de 1886, decreto de 28 de Julho, por 15 annos.

67 Patente 490, Carlos Accioli de Azevedo Basto, do Rio de Janeiro, novo systema de manejos destinados a vehiculos e outros machinismos, de 27 de Junho de 1886, decreto de 28 de Julho, por 15 annos.

68 Patente 491, Carl Gustaf Patrick de Laval, da Suecia, apparelho a que denominou «Desnatadora», (écrémeuse) movida a braços, de 12 de Julho de 1886, decreto de 28 de Julho, por 15 annos.

69 Patente 492, Charles Timothée Maximilien Valérand de Bange, do Rio de Janeiro, novo material rodante, destinado a caminho de ferro e denominado «Systema de Bange», de 9 de Julho de 1886, decreto de 28 de Julho, por 15 annos.

70 Patente 493, Amos Lefever Keeport, dos Estados-Unidos, melhoramento no processo de obter oxidos, etc., dos metaes dos seus minereos em bruto, (melhoramento) de 25 de Junho de 1886, decreto de 28 de Julho, por 15 annos.

71 Patente 494, John Howard Ross, da Irlanda, systema aperfeiçoado e os accessorios precisos, para a illuminação por meio de candieiros de azeite ou oleo, de 26 de Julho de 1886, decreto de 11 de Agosto, por 15 annos.

72 Patente 495, o mesmo, Irlanda, aperfeiçoamentos na construcção de candieiros e seus accessorios afim de melhor regular o fornecimento do ar e do oleo para a combustão, (aperfeiçoamento) de 27 de Julho de 1886, decreto de 11 de Agosto, por 15 annos.

73 Patente 496, Gaston Bozirian, de Pariz, novo systema de loques oscillantes, 3 de Agosto de 1886, decreto de 11 de Agosto, por 15 annos.

74 Patente 497, Camillo Augusto Ferraz da Silva, de Campos, apparelho denominado «Injecto vaporisador sulpho-carbonico formicida», destinado á extincção de formigas saúvas», de 10 de Maio de 1886, decreto de 28 de Julho, por 15 annos.

75 Patente 498, o mesmo, de Campos, apparelho a que denominou «Nicocianisador Sauvicida», destinado a matar formigas por meio de vapores carbonoticotinisados, de 10 de Maio de 1886, decreto de 28 de Julho, por 15 annos.

76 Patente 499, Morris N Kohn e Marcos Resenwald, do Rio de Janeiro, processo destinado á manipulação e fabricação da seda, de fios de algodão e de linho, enrolados em carreteis, meadas, novellos, cartões etc., de 6 de Maio de 1886, decreto de 21 de Julho, por 15 annos.

77 Patente 500, padre Manoel J Vieira Rodrigues, de Minas Geraes, processo para cultura da vide pelo seu enxerto na arvore «Ecaliptus», decreto de 18 de Agosto de 1886, por 15 annos.

78 Patente 501, de Armand Mieg e Hugo Bischoff, da Saxonia (Prussia), novo projectil, e processo, tambem de sua invenção, de fabricação do mesmo, de 13 de Outubro de 1886, decreto de 25 de Agosto, por 15 annos.

79 Patente 502, Antonio Vianna, do Rio de Janeiro, modelo para carros destinados ao transporte de carnes verdes com systema facil de ventilação, de 21 de Março de 1886, decreto de 25 de Agosto, por 15 annos.

80 Patente 503, New Haven Watch Company, dos Estados Unidos, melhoramento no escapamento e disposição do machinismo dos relogios de algibeira, (melhoramento) de 10 de Setembro de 1886, decreto de 15 de Setembro, por 15 annos.

81 Patente 504, William Dent Priestman e Samuel Priestman, de Inglaterra, aperfeiçoamentos em motores actuados pela combustão dos vapores hydro carbonicos (aperfeiçoamento) de 30 de Agosto de 1886, decreto de 15 de Setembro de 1886, por 15 annos.

82 Patente 505, Syndney Austin Grant, dos Estados Unidos, systema a que denominou (Aperfeiçoamentos em machinas de fabricar enveloppes), (idem), de 17 de Setembro de 1886, decreto de 22 de Setembro, por 15 annos.

83 506 de Morris N. Kohn, do Rio de Janeiro, systema de caixas ou taboleiros hygienicos, destinados a conduzir toda e qualquer especie de generos, de 17 de Agosto de 1886, decreto de 29 de Setembro, por 15 annos.

84 Patente 507 de Francisco Meschini, filho de Eugenio da Italia, aperfeiçoamentos introduzidos nas prensas (aperfeiçoamentos), de 10 de Setembro de 1886, decreto de 29 de Setembro, por 15 annos.

85 Patente 508 de Cecil Noble, Hubert Haes e George Lenton Roff, de Londres, nova machina de costura aperfeiçoada, (aperfeiçoamento), de 24 de Setembro de 1886, decreto de 29 de Setembro, por 15 annos.

86 Patente 509, de Costa & C., de Lisboa, aperfeiçoamentos introduzidos no hydrometro (contador d'agua) de Verissimo Alves Pereira, (aperfeiçoamento), de 30 de Agosto de 1886, decreto de 29 de Setembro, por 15 annos.

87 Patente 510, de Charles Tellier, de França aperfeiçoamentos nas machinas de tracção ou locomotiva para ferros-carris e caminhos de ferro, (aperfeiçoamento), de 5 de Setembro de 1886, decreto de 29 de Setembro, por 15 annos.

88 Patente 511, de Luiz de Castilho, do Rio de Janeiro, apparelho a que denominou «Filtro de multiplo effeito» destinado á purificação de liquidos, de 3 de Outubro de 1886, decreto de 6 de Outubro, por 15 annos.

89 Patente 512, de Severiano Antonio de Castilhe, do Rio de Janeiro, apparelho de escapamento, destinado a içar e arriar escaleres, em qualquer circumstancia de tempo, de 11 de Outubro de 1886, decreto de 11 de Outubro, por 15 annos.

90 Patente 513, Eben Moody Boynton, dos Estados Unidos, systema aperfeiçoado de caminho de ferro, (aperfeiçoamento), de 11 de Outubro de 1886, decreto de 13 de Outubro, por 15 annos.

91 Patente 514, de Marianno Affonso Sarmilhã do Rio de Janeiro, machina e peças accessorias, para o fabrico de cigarros de papel, de 5 de Abril de 1886, decreto de 7 de Julho, por 15 annos.

92 Patente 515, Lidgerwood Manufacturing Company, limited, de New York, apparelho a que denominou «Moinho Seccador Universal» destinado a beneficiar o sal, o assucar e outras materias, de 12 de Setembro de 1886, decreto de 29 de Setembro, por 15 annos.

93 Patente 516 de Antonio Roux, do Rio de Janeiro, apparelho denominado «Broca Roux» destinado aos trabalhos de excavação, de 5 de Setembro de 1886, decreto de 29 de Setembro, por 15 annos

94 Patente 517, Joaquim Ferreira Romariz, de S. Paulo, melhoramentos introduzidos no «Formicida Romariz», (melhoramento), de 17 de Outubro de 1886, decreto de 20 de Outubro, por 15 annos.

95 Patente 518, padre Francisco Ignacio de Christo, do Rio de Janeiro, apparelho destinado a ensinar ler sem soletrar, de 21 de Setembro de 1886, decreto de 5 de Novembro, por 15 annos.

96 Patente 519, de Carlos Roth, da Allemanha, systema de aperfeiçoamentos introduzidos na producção de explosivos (aperfeiçoamento), de 22 de Junho de 1886, decreto de 5 de Novembro, por 15 annos.

97 Patente 520, Michel Lion Lion e Frederick Cutlan, da Inglaterra, aperfeiçoamentos na fabricação de botas e sapatos, (aperfeiçoamento), de 7 de Maio de 1886, decreto de 5 Novembro, por 15 annos.

98 Patente 521, Eduardo Ribeiro Mendes, do Espirito Santo, nova applicação dos casulos fornecidos pela saturnia-aurora para fabricar tecidos de todas as qualidades, (applicação), de 31 de Outubro de 1886, decreto de 5 de Novembro por 15 annos.

99 Patente 522, Constantino Marques de Souza, do Rio de Janeiro, processo e apparelho hydraulico, destinados a transformar em força motora o movimento dos navios de vela, afim de produzir electricidade, frio e outros misteres, de 26 de Setembro de 1886, decreto de 5 de Novembro, por 15 annos.

100 Patente 522, de Marcolino da Silva Ayres, de S. Paulo, apparelho destinado a beneficiar café, denominado «Ventilador Marcolino» de 16 de Abril de 1886, decreto de 5 de Novembro, por 15 annos.

101 Patente 523, de Julio Scheibel, de S. Paulo, apparelho a que denominou «Catador pneumatico Excelsior», de 13 de Julho de 1886, decreto de 5 de Novembro, por 15 annos.

102 Patente 525, Nat Watman Pratt, de New York, «Peças de artilharia pneumaticas», de 29 de Outubro de 1886, decreto de 5 de Novembro, por 15 annos.

103 Patente 526, Georges Gros e Louis George Poure, Paris, sello em forma de gancho, destinado a tornar os envelopes das cartas absolutamente inviolaveis, de 27 de Outubro de 1886, decreto de 5 de Novembro, por 15 annos.

104 Patente 527, de Claud Theodoro James Vautin, de Londres, aperfeiçoamento no methodo hydro-metallurgico de extrahir ouro dos minerios auriferos reduzidos a estado de grande divisão, (aperfeiçoamentos), de 21 de Outubro de 1886, decreto de 5 de Novembro, por 15 annos.

105 Patente 528, de Frederick William Cheetham, de Inglaterra, aperfeiçoamento na fabricação de chapéos e outros objectos de feltro, e no apparelho para os fabricar, (aperfeiçoamento), de 4 de Outubro de 1886, decreto de 12 de Novembro, por 15 annos.

106 Patente 529, de William Strousch Lockhart, de Londres, aperfeiçoamento em machinas de costura de ponto de cadeia, (aperfeiçoamento), de 21 de Outubro de 1886, decreto de 5 de Novembro, por 15 annos.

107 Patente 530, de Morris N. Kohn e Cleto Pereira de Moraes, do Rio de Janeiro, melhoramento e aperfeiçoamento na applicação e collocação de campainhas electricas com pilhas seccas systema a que denominaram «Campainhas vigilantes e de segurança para todo e qualquer fim», (aperfeiçoamento), de 16 de Novembro de 1886, decreto de 26 de Novembro, por 15 annos.

108 Patente 531, de Antonio José Martins, de Barra Mansa, apparelho para abrir e fechar automaticamente as agulhas das estradas de ferro, denominado «Apparelho Rocha», de 9 de Novembro de 1886, decreto de 3 de Dezembro, por 15 annos.

109 Patente 532, de Arens Irmãos, do Rio de Janeiro, separador de café, de 18 de Novembro de 1886, decreto de 3 de Dezembro, por 15 annos.

110 Patente 533, de José Eduardo Mercadante e Annibal Falcão, idem, apparelho destinado a salvação dos naufragos e denominado «Salva-naufrago», de 25 de Outubro de 1886, decreto de 3 de Dezembro, por 15 annos.

111 Patente 534, de João Martins, idem, novo systema de tear para fabricar tecidos de qualquer natureza e especialmente para fabricar esteiras de palha, de 3 de Dezembro de 1886, decreto de 17 de Dezembro, por 15 annos.

112 Patente 535, de João Constantino Janacopulos, de S. Paulo, novo processo destinado a destruir formigas e outros insectos, de 1 de Dezembro de 1886, decreto de 17 de Dezembro, por 15 annos.

113 Patente 536, de José Mattoso Duque Estrada Camara, do Rio de Janeiro, «Dormentes Mattoso,» de ferro laminado e de fórma apropriada a maior flexão e menor custo, calculado pelo peso do ferro, de 30 de Novembro de 1886, decreto de 17 de Dezembro, por 15 annos.

114 Patente 537, de Alexander Parkes, de Londres, aperfeiçoamentos na extracção de ouro, prata e outros metaes, dos mineraes ou compostos que os contêm, (aperfeiçoamento), de 1 de Dezembro de 1886, decreto de 17 de Dezembro, por 15 annos.

115 Patente 538, de João Antonio Antunes, do Rio de Janeiro, aperfeiçoamentos nas cafeteiras de sua invenção, denominadas «Fluminenses,» (aperfeiçoamento), de 7 de Dezembro de 1886, decreto de 17 de Dezembro, por 15 annos.

116 Patente 539, de Joaquim Ribeiro da Costa, idem, apparelho a que denominou «Electrico Hydraulico» destinado a aproveitar a força d'agua quando a embarcação está em movimento; afim de carregar accumuladores electricos para diversos misteres, de 11 de Novembro de 1886, decreto de 17 de Dezembro, por 15 annos.

117 Patente 540, de Isaac Shone e Edwin Ault, de Inglaterra, novo systema completo e apparelho de esgôto, de 1 de Dezembro de 1886, decreto de 17 de Dezembro, por 15 annos.

118 Patente 541, de Guilherme Mc Hardy, de S. Paulo, machina destinada a separar pedras e outras cousas estranhas do café em côco e de outros grãos, denominada «Ventilador separador de pedras,» de 27 de Maio de 1886, decreto de 24 de Dezembro, por 15 annos.

119 Patente 542, de Alberto Leopoldo Ribeiro Guimarães, do Rio de Janeiro, nova lampada contendo um apparelho automatico interno destinado a evitar incendios e explosões, a qual denominou «Lampada brazileira» para kerosene, de 12 de Dezembro de 1886, decreto de 24 de Dezembro, por 15 annos.

120 Patente 543, de Victor Dieghens, da Belgica, contador ou registro de diapragma, para liquidos e gazes, de 14 de Dezembro de 1886, decreto de 24 de Dezembro, por 15 annos.

121 Patente 544, de Auguste Charles Theodore Bautin, de Paris, novo systema de freios, de 14 de Dezembro de 1886, decreto de 24 de Dezembro, por 15 annos.

122 Patente 545, Morris N Kohn e Manoel Pinto Cortez, do Rio de Janeiro, novo systema de kiosque ou chalés metallicos, portateis, economicos e á prova de fogo, de 15 de Dezembro de 1886, decreto de 24 de Dezembro, por 15 annos.

Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas—Directoria do Commercio, 2.ª Secção em 31 de Dezembro de 1887.—O 2.º official, *Antonio José Caetano Junior*.—Conforme, *Alfredo Rocha*.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio do commandante superior da guarda nacional da comarca de Pau d'Alho de 1 de Julho de 1887, resolve de conformidade com o art. 65 da lei n. 662 de 19 de Setembro de 1850 e aviso circular do Ministerio da Justiça de 30 de Dezembro de 1886 privar dos respectivos postos os officiaes do 16º batalhão do serviço activo da referida comarca abaixo declarados:

Estado maior

Tenente ajudante—Jeronymo de Paiva Filho.

1ª companhia

Capitão—José Vaz de Souza.

2ª companhia

Tenente—Agostinho Alves de Camello.

3ª companhia

Alferes—Joaquim Gualberto das Chagas.

4ª companhia

Alferes—Manoel Victorino da Silva.

6ª companhia

Tenente—Joaquim de Barros Silva.

7ª companhia

Tenente—Pedro Pereira da Luz e Silva.

8ª companhia

Alferes—José Isidoro Pereira das Chagas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear para o 26º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Panellas os seguintes officiaes:

Estado maior
Tenente ajudante—Manoel Vicente Ferreira.
1.ª companhia
Capitão—Manoel João de Souza.
2.ª companhia
Tenente—José Francisco de Lucena.
3.ª companhia
Alferes—José Francisco da Silva.
4.ª companhia
Alferes—Miguel Felippe Ribeiro.
6.ª companhia
Tenente—Antonio Cesar de Menezes Cisneiro.
7.ª companhia
Tenente—Sabino José da Silva.
8.ª companhia
Alferes—João Pereira do Mesquita.

—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 26º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Panellas, os seguintes officiaes:

Estado maior
Tenente quartel-mestre—Claudino de Abreu Pereira.
1.ª companhia
Tenente—José Henriques de Souza.
2.ª companhia
Alferes—Antonio Luiz de Assis.
5.ª companhia
Capitão—Manoel Dias Souto.
6.ª companhia
Capitão—Ignacio Alves da Silva.

—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista os officios do commandante superior da guarda nacional da comarca de Panellas e commandante do 5º batalhão do serviço da reserva da referida comarca, datados de 9 de Agosto do anno proximo passado e 20 de Janeiro findo, resolve, de conformidade com o art. 65 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850 e aviso circular do Ministerio da Justiça de 30 de Dezembro de 1886, privar dos respectivos postos os officiaes daquelle batalhão abaixo declarados:

Estado maior
Tenente ajudante—Joaquim de Mello Vasconcellos
1.ª companhia
Tenente—Antonio Tavares de Araujo.
Alferes—Alvaro Pereira de Lacerda Bandeira.
3.ª companhia
Capitão—Domingos José de Mello.
4.ª companhia
Capitão—João Luiz da França.
Tenente—Laurentino Cordeiro Rego.
5.ª companhia
Capitão—Francisco Theotonio Pereira da Costa.
6.ª companhia
Tenente—Felippe Barbosa de Moraes.

—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2.395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para o 5 batalhão do serviço da reserva da guarda nacional da comarca de Panellas, os seguintes officiaes:

Tenente ajudante—Adriano Ferreira da Silva.
1.ª companhia
Tenente—Rufino Vieira de Lucena.
Alferes—Joaquim Caçula.
3.ª companhia
Capitão—José Ovidio Muniz Falcão.
4.ª companhia
Capitão—Joaquim Felippe Ribeiro.
Tenente—José Valentim da Silva.
5.ª companhia
Capitão—Vulpiano José de Mello.
6.ª companhia
Tenente—Manoel Felippe Ribeiro.

—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio da Costa e Sá, escrivão do civel desta capital, resolve prorogar por quinze dias o prazo de 2 mezes que lhe foi marcado em 12 de Janeiro findo para assumir o exercicio do seu emprego.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Baptista do Amaral, porteiro do Gymnasio Pernambucano, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com os vencimentos nos termos do art. 3º das Instrucções de 17 de Janeiro de 1887, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Symphronio de Moura Barros estacionario de 1ª classe da Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve prorogar em termos, por espaço de trinta dias a licença de igual praso que lhe foi concedida pelo engenheiro director da mesma estrada de ferro, para tratar de sua saude, percebendo os vencimentos que lhe competirem na forma da lei.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.— Com a informação junta, por copia, do director do Arsenal de Guerra, de hontem datada, sob n. 169, respondo o officio de V. Exc. de 21 do corrente, relativo ás buscas de que trata o citado officio.

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Remetto a V. Exc., em resposta ao seu officio de 20 do corrente, n. 307, copia da informação ministrada pela Thesouraria de Fazenda sobre o pagamento da quantia de 29$600 proveniente do guisamento da capella da Fortaleza do Brum durante o semestre de Julho a Dezembro do anno proximo passado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Constando do aviso do Ministerio da Fazenda, de 16 do corrente, ter sido requisitada do da Marinha a expedição de ordens para serem feitas com urgencia no Arsenal de Marinha desta provincia os concertos de que necessita o cruzador *Meduza* ao serviço da Alfandega, assim o communico a V. S., em resposta ao seu officio de 16 de Novembro do anno proximo passado, n. 722.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de emittir juizo acerca das reclamações que ao governo imperial tem sido feitas por mais de uma vez, por parte da Companhia do Beberibe, relativamente á dispensa de direitos de materiaes para as novas obras da dita companhia, ou si os pedidos de dispensa estendem-se tambem á materiaes destinados a reparos de obras já existentes.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o Dr. Matheus Vaz de Oliveira reassumio hontem o exercicio do cargo de inspector de hygiene, renunciando o resto da licença que lhe foi concedida.

— Ao mesmo.—Para os devidos effeitos communico a V. S. que a 2 do corrente tomou posse canonica da freguezia de Nossa Senhora do O' do Altinho o respectivo vigario collado, Rvd. Manoel Zacharias de Souza Lyra, segundo participou-me o Exm. bispo diocesano em officio de 21 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Honorio Hermetto Correia de Brito, juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, em 22 do corrente mez, interrompeu o exercicio de seu cargo para assumir o de juiz de direito interino da comarca do mesmo nome, por se achar impedido o funccionario effectivo.

— Ao mesmo.—Respondendo o officio n. 119 de 23 do corrente mez, declaro a V. S. que approvo a proposta de Bartholomeu & C., relativamente ao fornecimento de medicamentos á enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, conforme o pedido que devolvo com a referida proposta, para os fins convenientes.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—A' vista do que solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de 6 deste mez, sob n. 214, autoriso V. S. a mandar proceder, de accordo com a sua informação n. 118 de 20 do corrente, e mediante as importancias alli indicadas, os reparos precisos na fortaleza do Brum, enfermaria militar e quartel do 2º batalhão de infantaria.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Approvando o acto da directoria da Bibliotheca Provincial, concernente á acquisição dos livros constantes da relação annexa ao officio de que trata a informação desse Thesouro de 20 do corrente, n. 81; assim o declaro a Vmc., para que providencie no sentido de ser paga ao Dr. José Joaquim Sarmento Belfort a importancia de 200$000, por quanto fôra contractada a compra dos mesmos livros, correndo a despeza pela verba do § 15, art. 2º, da lei n. 1884, exercicio de 1888, nos termos da citada informação.—Communicou-se ao director da Bibliotheca Provincial.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que no dia 1º do corrente foi exonerado, a pedido, da coadjuctoria da freguezia de Santo Agostinho do Cabo o Revd. Manoel Pereira da Cruz, e a 2 deixou de ser coadjuctor da parochia de Santo Amaro de Jaboatão o Revd. Manoel Zacharias de Souza Lyra, segundo participou-me o Exm. bispo diocesano em officio de 24 do mesmo mez.

— Ao inspector de hygiene.—Providencie Vmc., afim de que seja enviada com urgencia, ao Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú, uma ambulancia contendo medicamentos homœopathicos, apropriados ao tratamento do sarampo.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito respectivo.

— Ao director geral de obras publicas.— Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que, á vista do exposto em seu officio de 15 deste mez, sob n. 25, approvei hoje o orçamento na importancia de 611$800, que acompanhou o de 23 do mesmo mez, n. 32, para execução de reparos na coberta do Gymnasio Pernambucano, os quaes deverão ser feitos por administração como Vmc. propõe.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e ao regedor do Gymnasio Pernambucano.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Gamelleira.—Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 18 do corrente, que estando fugido o escravo José, de propriedade de Manoel Gomes de Barros e Silva, como se vê do seu dito officio e da declaração do mesmo Barros, não pode ser libertado por conta do fundo de emancipação, á vista da clarissima disposição do art. 4º do § 2º do art. 32 do regulamento n. 5,135 de 13 de Novembro de 1872.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional de 7 de Outubro do anno passado, sob n. 155.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria da Purificação Silveira, professora da cadeira de ensino primario do povoado de Nova Cruz de Iguarassú, e tendo em vista a informação n. 32, do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta-medica provincial, resolve conceder a peticionaria dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Luiz Emigdio Pinheiro da Camara, 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda, resolve dispensal-o de fazer parte da commissão encarregada do exame das contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, por ter sido nomeado inspector da Alfandega da provincia do Rio Grande do Norte.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 24 deste mez, sob n. 120, resolve nomear o 2º escripturario da mesma thesouraria, Antonio da Cruz Ribeiro, para fazer parte da commissão encarregada do exame das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, passando o 2º escripturario João Carneiro Lins Soriano a desempenhar funcções identicas na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao Dr. José Cesario de Miranda Ribeiro, presidente da provincia do Paraná.—Pelo officio, a que respondo, de 9 do corrente, fico sciente de haver V. Exc. na mesma data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão afim de examinar no Arsenal de Guerra diversos artigos pertencentes a Escola de Aprendizes Marinheiros da provincia da Parahyba, os quaes foram remettidos áquelle estabelecimento para ser concertados.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Autoriso V. Exc. a conceder baixa do serviço do exercito ao anspeçada João Leitão Porto, do batalhão 14º de infantaria, de accordo com a sua informação de hontem datada sob n. 351.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. a inclusa relação dos presos, que vieram do presidio de Fernando de Noronha, e que estão a terminar suas penas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo o requerimento sobre que versa a informação desse Thesouro de 23 do corrente, n. 92 recommendo a Vmc. que mediante a competente fiança, mande adiantar a professora publica nomeada para a cadeira de S. José do Egypto, Maria Francisca de Barros, a quantia de 300$, afim de ser deduzida dos respectivos vencimentos, na conformidade do art. 142 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Na fórma das disposições em vigor, mande Vmc. fornecer ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Miguel Gonçalves da Costa Mascarenhas, os artigos de fardamento constantes do incluso pedido.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Recommendo a Vmc., em cumprimento ao aviso do ministerio dos negocios da justiça de 22 do corrente, que receba nesse presidio os sentenciados Cyrillo Martins dos Anjos e João Antonio da Silva os quaes teem de para ahi seguir da provincia da Bahia, onde foram condemnados por crime de moeda falsa.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação faça transportar por conta do ministerio da guerra, a provincia do Rio Grande do Norte, com destino a Capitania do Porto, nove volumes medindo 1.469 decimetros cubicos, os quaes contém medicamentos, remettidos pela intendencia da marinha aquella repartição, segundo consta de officio do inspector do Arsenal de Marinha de hontem datado sob n. 52.—Communicou-se ao Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. em resposta ao seu officio n. 45 de 17 de Janeiro findo, copia do officio do 1º supplente do juiz municipal do termo de Exú, datado de 8 do corrente mez acerca do assassinato de Isidro Pereira dos Santos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S. tres ordens do Thesouro Nacional, sob ns. 29 a 31 e bem assim uma outra do ministerio da guerra, de 20 do corrente.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de navegação.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado de ter essa companhia de expedir a 3 de Março proximo ás 5 horas da tarde em viagem extraordinaria para os portos do Sul até Aracajú o vapor *S. Francisco*.—Ficam assim respondidos os officios de V. S. de 27 e 28 deste mez.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE MARÇO DE 1888

Angelo Alves de Jesus, José Francisco de Lima, Manoel Juvencio de Oliveira.—Sim, pagando as comedorias.

Antonio Rufino de Andrade Luna, João Baptista Wanderley, João José Ribeiro de Moraes, Manoel Martins Campos, tenente Thomaz José de Mello, Vicente Ferreira de Araujo Lima.—Informe o Sr. Inspector do Thesouro Provincial.

Felippe Henrique Girão.—Informe o Sr. Inspector do Geral da Instrucção Publica.

Minervino Francisco Lobo.—Sim, mediante recibo.

Maria Rosa Pereira.—Informe o Sr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Capitão Manoel Accioly de Moura Gondim.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de Março de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 194.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 9 de Março de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio de Almeida Ferreira, Manoel José de Oliveira, Antonio Francisco dos Santos, Antonio Joaquim de Oliveira e Maria Rosa da Conceição, por disturbios e uso de armas defesas.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Arsenio Baptista Vianna, Justino Cypriano de Andrade, João Alves dos Santos, Secundino José das Neves e Antonio da Hora, por disturbios, e Francisco Dias Montenegro, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto, Manoel José do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Manoel Augusto da Silva, por disturbios.

— Hontem, ás 9 horas da noite, na estrada da Tacaruna, do 2º districto da Boa-Vista, o individuo de nome Francisco do Rego Barros, foi a taverna de Augusto Rodrigues Braga, com o fim de insultal-o.

Braga, tomando um revolver, desfechou tres tiros em Francisco do Rego, um dos quaes o attingio.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II, onde terá lugar a competente vistoria.

Contra o criminoso, que evadio-se, procede-se nos termos da lei.

— O delegado de Gamelleira participou-me que pelas 5 horas da tarde do dia 1 deste mez, no lugar Riachão, d'aquelle termo, em consequencia de uma altercação entre as mulheres de José Florentino da Silva e a de João Bezerra, este desfecha um tiro naquelle que não o attingio, empregando-se a carga em José Francisco de Almeida, que veio a fallecer 12 horas depois.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, abrio o competente inquerito e diligencia a captura do criminoso que evadio-se.

— O Dr. delegado do 2º districto da capital deu-me sciencia de que no dia 8 do corrente no lugar Passarinho, do 2º districto do Poço da Panella, se dera um conflicto entre os trabalhadores da familia de José Cesario de Mello, de uma parte, e os do Dr. Paulo José de Oliveira, da outra; questão ha muito sustentada entre os consenhores da propriedade, onde está encravado aquelle sitio Passarinho, produziram o facto do qual resultou a morte de Manoel Hermenegildo, ferimentos graves de Manoel Ferreira de Oliveira e leve de Antonio Marinho, que foram vistoriados.

Fiz seguir para alli á disposição do mesmo Dr. delegado que as mandou ao lugar do conflicto sob as ordens do subdelegado respectivo o qual procedeu as diligencias precisas e prosegue no inquerito de que mais tarde darei conta a V. Exc.

— No dia 5 do corrente prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 3º districto de Ipojuca o cidadão Austriclino Paes Barreto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

2ª secção.—N. 196—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 10 de Março de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Jovino José Francisco Gonçalves por disturbios e Manoel José do Nascimento como alienado, até que tenha o conveniente distino.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Lauriano José Pereira, como alienado, e minha disposição.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, José Francisco Ribeiro dos Santos e Maria Rosa do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, José Jeronymo da Silva e Miguel José dos Anjos por disturbios

No dia 3 deste mez pelas 7 horas da noite, em terras do engenho Palmeira do termo da Gloria do Goitá, travando-se de razões os individuos de nomes Manoel Ferreira, João de Lyra, Joaquim Luiz e João Francisco de Barros deltas resultou o ferimento grave deste.

O delegado d'aquelle termo tomou conhecimento do facto fez proceder a vistoria no offendido e abrio sobre o mesmo o competente inquerito que já teve o conveniente destino e deligencia a captura dos criminosos que se evadiram.

Fiz vir a minha presença o commandante da 3ª estação da guarda civica, e bem assim ouvi o commandante geral, acerca do facto articulado na *Provincia* de hontem debaixo da epigraphe—Um Crime da Policia—verificando que com effeito o guarda n. 79 Jovino Manoel Francisco Gonçalves, sahira da sentinella em que estava á porta do quartel e dentro do mesmo aceitara provocação, que lhe dirigio o preso Justino fazendo-lhe um leve ferimento no quadril.

Dei ordem para que se fizesse corpo de delicto, fiz eliminar o dito guarda, transferindo-o para a Casa de Detenção, onde aguardará o resultado das deligencias posteriores.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE MARÇO DE 1888

João Barbosa de Carvalho Drummond e Gratuliano dos Santos Vital.—Informe o Sr. collector de Palmares.

Antonio Paulino da Costa Nogueira.—Informe o Sr. Contador.

Emilia Eulalia de Albuquerque, José da Vera-Cruz Campos, Maria Leopoldina Peres Ferreira e Francisca Joaquina de Oliveira Campos.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Contas dos collectores de S. Bento e da Gloria.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Fielden Brothers.—Junte-se copia das informações.

Confraria do Amparo de Olinda.—Ao contencioso para declarar se foi prestada a fiança.

Manoel Ferreira.—Volte ao Sr. contador com o officio do Dr. chefe de policia, n. 1085.

Clarinda Gomes Ribeiro Machado.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Joaquim José Fernandes.—Informe o contencioso, com urgencia.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE MARÇO DE 1888

Capoula Irmãos & C.—Informe a 1ª secção.

José de Oliveira Castro.—A' 1ª secção para attender, na forma da lei.

Paula Antonia de Lima, Hemeterio Maciel da Silva, Lucinda Philomena do Nascimento.—Informe a 1ª secção.

Tenente-coronel José de Oliveira Castro.—Certifique-se o que constar.

REVISTA DIARIA

Commando das Armas—Tendo de embarcar para a côrte, no vapor *Mandos*, que se espera do norte, S. Exc. o Sr. General José Clarindo de Queiroz, passou o commando das armas, hontem, ao Sr. Coronel José Thomaz Gonçalves.

Procissão—Na parochia da Boa-Vista ha hoje á tarde procissão. E' do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que sahe da igreja de S. Gonçalo e percorrerá as ruas da Santa Cruz, Barão de S. Borja, Visconde de Goyanna, Visconde de Albuquerque, Ponte Velha, caes de Capibaribe, Imperatriz, praça do Conde d'Eu, ruas da Conceição, Pires, travessa do Rosario, Visconde de Pelotas, Visconde de Albuquerque, Ponte Velha, pateo e rua da Santa Cruz a recolher-se.

Fabrica de fiação e tecidos—Amanhã, ao meio dia, devem reunir-se os accionistas da companhia que mantém a fabrica de tecidos da Magdalena, no salão da Associação Commercial Beneficente, para o fim de apreciarem as contas do anno findo, e elegerem a mesa da assembléa geral e commissão fiscal, approvando tambem os novos estatutos.

Tribunal do Jury do Recife—Deixou de haver hontem julgamento neste Tribunal, por só haverem comparecido 30 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito presidente do Tribunal, o 2º promotor publico, Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel e o escrivão Miranda Franco, verificadas as cedulas e o numero de jurados que responderam á chamada, foi levantada a sessão e adiada para amanhã ás 10 horas.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 216 deste periodico livre e humoristico.

Libertações—O Sr. João da Costa Ribeiro Canto, de Goyanna, em regosijo pelo facto de haver sido chamado para organisar o ministerio o Exm. Sr. Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, acaba de conceder liberdade a oito escravisados seus, com a condição de lhe prestarem serviços até 31 de Dezembro de 1889. Aos escravisados Athanazio, Angelo e Benedicto marcou o prazo de 30 dias para se lhe apresentarem, sob pena de não gozarem do favor.

Cabo Submarino Costeiro—O honrado Sr. superintendente da The Western & Brasilian Telegraphe Company, Limited, informou-nos, hontem, que os directores da dita companhia resolveram, d'aquella data por diante, conceder um abate de 20 °/o em todos os telegrammas da imprensa, desde que tenham de ser publicados.

Devem os telegrammas em taes condições levar, além da assignatura do costume, as palavras *Para publicação*, palavras estas que não serão transmittidas nem taxadas.

Foi uma acertada deliberação.

Officio de justiça de Limoeiro—Pelo Ministerio da Justiça, em 7 de Fevereiro proximo findo, conforme se lê no *Diario Official* de 13, devolveu-se:

« A' presidencia da provincia de Pernambuco, os papeis relativos ao concurso para provimento dos officios do 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Limoeiro, e recommendou-se á mesma presidencia que, tomando conhecimento da arguida nullidade do mesmo concurso, como é de sua competencia, suspenda e mande responsabilisar o escrivão Herminio Delfino do Nascimento Lima, que se acha no exercicio d'aquelles officios em virtude do mandado illegal de manutenção expedido pelo juiz de direito da comarca, bacharel Antonio Ferreira de Souza Pitanga, e remetta ao procurador da Corôa para proceder na fórma da lei os documentos concernentes ao procedimento do referido juiz. »

O que dirá agora o Sr. Dr, juiz de direito de Limoeiro? S. S. que tão arrogante se mostrou ante a decisão presidencial, e sustentou ser *legal* o seu *exdruxulo* mandado de manutenção, o que pensará agora ante a classificação de *illegalidade* dada ao seu celebre mandado?

Ha de conformar-se e não pretender mais arvorar-se em legislador.

Aproveite lhe a lição.

Nova Patria—Hontem, publicou-se, n'esta cidade, um periodico trimensal assim denominado, e de que são redactores os academicos Antonio de Araujo, Jesuino Lustosa e João Capistrano.

Traz diversos artigos e é escripto com intelligencia e criterio.

Agradecendo á remessa que nos fizeram de um exemplar, desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

Faculdade de Direito do Recife—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Miguel Archanjo Barbosa Tinoco, approvado plenamente.
Antonio José Seabra, idem.
Quatro reprovados.

— Amanhã começarão os exames oraes do 2º anno, sendo chamados os seguintes academicos, que fizeram prova escripta nos dias 6, 7 e 9:

José Moreira da Rocha.
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira.
Marcolino Silveira de Araujo.
Hydio da Silva Correia de Oliveira.
Affonso de Albuquerque Maranhão.
Manoel Alves da Silva Freire.
Domingos de Souza Leão Barros Rego.
João Baptista Ferreira de Souza.
Fabio Primo Junior.
Antonio Francisco da Costa Filho.
João de Miranda Paula Pessoa.
Ladislão Bezerra do Amaral.
Antonio Augusto Cavalcante Pessoa.
Octaviano de Siqueira Cavalcante.
Lourenço de Albuquerque Rosa.
Innocencio Francisco de Serpa.
José Tavares da Costa.
José de Castro e Silva.
José Francisco de Moraes e Silva.

Os demais estudantes não serão chamados a exame oral por terem feito prova escripta má; e os da turma do dia 10, que forem habilitados, serão examinados depois d'aquelles, como se annunciará.

Camara Municipal—O Sr. Ferreira Rocha, secretario da Camara Municipal do Recife, nos pedio para declarar que foi pedida, mas não concedida, a exoneração do Sr. Francisco de Paula e Silva, do cargo de procurador da mesma camara.

Ferimento—Cerca de 9 horas da noite de 8 do corrente, na estrada da Tacaruna, 2º districto policial da Boa-Vista, Francisco do Rego Barros, dirigindo-se a taverna de Augusto Rodrigues Braga, insultou a este, que em represalia, desfechou tres tiros de revolver sobre seu insultador, que foi attingido por um desses tiros, ficando ferido.

O offensor evadio-se, e o ferido foi transportado para o Hospital Pedro II.

Morte—A's 5 horas da tarde de 1 do corrente, no lugar Riachão, do termo de Gamelleira, dando-se uma altercação virulenta entre as esposas de José Florentino da Silva e João Bezerra, intervieram estes, dando o segundo um tiro no primeiro, que delle escapou, indo a carga empregar-se em José Francisco de Almeida, que falleceu 17 horas depois.

A policia tomou conhecimento do facto e deligencia a captura do criminoso que evadio-se.

Lucta e ferimento—Em 3 do corrente mez, cerca de 7 horas da noite, e em terras do engenho *Palmeiras*, do termo da Gloria do Goitá, travaram-se de razões os individuos de nomes Manoel Ferreira, João de Lyra, Joaquim Luiz, e João Francisco de Barros, resultando da lucta que entre elles se deu sahir gravemente ferido o ultimo.

Os criminosos evadiram-se.

A policia local, tomando conhecimento do facto, procedeu ao inquerito e demais deligencias da lei.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Durante o anno de 1887 o numero dos trens com o seu respectivo percurso foi o seguinte:

	kilom.
2.080 trens de passageiros percorrendo	191.587,1
18 ditos especiaes percorrendo	704,1
2.521 ditos de carga percorrendo	132.185,5
1.398 ditos de lastro percorrendo	41.500,0
6.017 trens percorrendo	365.976,7

Viajaram na linha:

20 046 passageiros de 1ª classe
24.228 1/2 » » 2ª »
147.102 1/2 » » 3ª »
191.377 passageiros das 3 classes.

Foram conduzidos 43.719 volumes de bagagem pesando 732.150 kilogrammas.

Foram transportados:

2.514 animaes de montaria
347, bois, vaccas e vitellos
1.020 carneiros, porcos, cães e outros
3.881 animaes diversos.

Foram despachados 101.427.353 kilogrammas de mercadorias, cujo movimento foi assim realisado:

Da capital para o interior	15.400.387	kilog.
Do interior para a capital	83.475.508	»
Em trafego intermedio	2.551.458	»
Total	101.427.353	

O transporte de mercadorias segundo a qualidade das mesmas foi:

Da capital para o interior:		
Artigos de phantasia	693.677	kilog.
Sal	1.721.730	»
Vinhos e especiarias	1.650.872	»
Generos de 1ª necessidade	8.598.746	»
Materiaes para vias-ferreas	675.280	»
Machinismos para engenhos	556.774	»
Materiaes de construcção	481.000	»
Carros (10)	50.000	»
Diversas	1.019.308	»
Do interior para a capital:		
Assucar (870.814 saccos)	67.377.409	»
Algodão (32.194 fardos)	2.544.933	»
Fumo	13.078	»
Aguardente	2.503.495	»
Cereaes	1.259.800	»
Couros	139.594	»
Madeiras	3.504.000	»
Mel	73.577	»
Lenha	3.237.000	»
Diversos	2.822.622	»
Em trafego intermedio:		
Diversas	2.551.458	»
Total	101.427.353	»

Além dessas mercadorias foram transportados por conta da empreza constructora do prolongamento 428.823 kilogrammas e por conta do governo 1.949.150 kilogrammas de diversas mercadorias, o que eleva o referido transporte de mercadorias a 103.805.326 kilogrammas.

Importou a receita em 1.179:727:780. proveniente das seguintes verbas:

	Receita	Porcentagem
Passageiros	214:602$620	18.191 0/0
Bagagem	32:649$920	2.770 0/0
Animaes	6:640$820	0.563 0/0
Mercadorias	910:264$610	77.159 0/0
Armazenagem	2:232$220	0.189 0/0
Trens especiaes	980$600	0.083 0/0
Telegrapho	5:467$840	0.463 0/0
Rendas eventuaes	6:859$150	0.582 0/0
Total	1.179:727$780	100.000 0/0

As mesmas verbas da receita por kilometro de linha em trafego foram:

Passageiros	1:716$821
Bagagem	261$439
Animaes	53$127
Mercadorias	7:282$117
Armazenagem	17$858
Trens especiaes	7$844
Telegrapho	43$743
Rendas eventuaes	54$873
Total	9:437$822

A despeza na importancia de 632:829$602 resultou do seguinte:

	Despeza	Porcentagem
Administração	13:596$966	2.149 0/0
Trafego	120:936$347	19.110 0/0
Telegrapho	16:778$966	2.652 0/0
Locomoção	166:012$123	26.233 0/0
Conservação	185:325$277	29.285 0/0
Renovação da ponte Jaboatão	41:667$383	6.584 0/0
Renovação da ponte Pirapama	1:634$788	0.258 0/0
Despezas sanitarias	43$600	0.007 0/0
Passagens e ajuda de custo	316$060	0.050 0/0
Differenças de cambio	86:518$092	13.672 0/0
Total	632:829$602	100.000 0/0

As mesmas verbas de despeza por kilometro de linha em trafego foram

Administração	108$776
Trafego	967$491
Telegrapho	134$232
Locomoção	1:328$097
Conservação	1:482$602
Renovação da ponte de Jaboatão	333$339
Dita dita do Pirapama	13$078
Despezas sanitarias	348
Passagens e ajudas de custo	2$528
Differença de cambio	692$145
Total	5:062$636

Foi verificado durante o anno um saldo de.... 546:898$178 ou 4:375$186 por kilometro de linha em trafego

Receita media mensal	98:310$649
Despeza idem idem	52:735$800
Saldo medio mensal	45:574$849
Proporcionalidade entre a despeza total e a receita	53,642 0/0

Arrecadou-se durante o anno a importancia de 19:384$ do imposto sobre passagens

Indemnisadora—A direcção da Companhia de Seguros Indemnisadora obsequiou-nos hontem com um exemplar do relatorio apresentado em reunião dos accionistas, em 9 do corrente.

Agradecemos.

Naufragos do vapor Dous de Julho—Elevou-se a 502$ a subscripção promovida pelo Sr. Adolpho Gentil, conferente da Alfandega, em pró das victimas da catastrophe do vapor *Dous de Julho*, na Bahia.

Eis o complemento da lista dos subscriptores, publicada a 24 de Fevereiro findo:

Transporte	225$000
José Ricardo Dias Fernandes	10$000
João Victor A. Matheus	10$000
Ferreira Guimarães & C.	10$000
Anonymo	10$000
Francisco Lauria	10$000
Anonymo	10$000
Antonio Pinto de Magalhães	5$000
João Baltar	5$000
Adolpho F. Lopes	5$000
José Thales de Mello	5$000
Costa Lima & C.	5$000
Almeida Machado	5$000
J. C. R. Brito	5$000
Albino Cruz & C.	5$000
Anonymo	5$000
Julio A. C. Oliveira	5$000
Crieri	5$000
D. J. F.	5$000
Ignacio D Fernandes	5$000
João Ferreira M. Guimarães	5$000
Antonio da Costa Moreira	5$000
Ferreira Rodrigues & C.	5$000
J. Duarte Simões	5$000
Luna Junior	5$000
Paulino Marques	5$000
P. C. C.	5$000
Couto Santos & C.	5$000
R. C. & C.	5$000
S. Ayres	5$000
A.	5$000
F. Nazareth	3$000
Anonymo	3$000
Travassos	2$000
Catulino Passos	2$000
Eugenio G. de Araujo	2$000
Anonymo	2$000
Idem	2$000
Manoel C. Guimarães	2$000
Arthur & Desiderio	2$000
Anonymo	2$000
Idem	2$000
Leobino & Jorge	2$000
F. M. do Amaral	10$000
C. C.	2$000
Anonymo	2$000
Pedro M.	2$000
Alice, Alberto e Raul	3$000
Um anonymo	2$000
Silva Guimarães	5$000
Temporal	2$000
Thomaz Carneiro	5$000
Casado Lima	2$000
Samuel Monteiro	5$000
J. C. da Silva Rego	5$000
Gesteira	2$000
J. F. Santos	2$000
Um anonymo	12$000
J. Fernandes	3$000
Um anonymo	2$000
Seixas	5$000
	502$000

Os livros—Si pedisse a definição de um livro inquietaria a muitas pessoas. Sabe-se que é um conjuncto de folhas de papel sobre as quaes ha impressos caracteres. Porem o que constitue verdadeiramente o livro não são as folhas de papel.

Um livro é uma voz que se ouve, uma voz que se falla; é o pensamento vivo de uma pessoa separada de nós pelo espaço ou o tempo: é uma alma. Os livros reunidos em uma bibliotheca, si os vemos com os olhos do espirito, representam para nós as grandes intelligencias de todos os seculos que estão alli para fallar-nos, instruir-nos e consolar-nos.

Notai-o bem: essa é a unica cousa que dura: os homens passam, os monumentos cahem em ruinas. O que fica, o que sobrevive, é o pensamento humano. Diz se que Molière morreu. Não o creio. Não nos falla sob a mascara de Alceste? Pretende-se que Mme. de Sévigné ha sido enterrada desde 1696. Não é certo; ainda hontem a ouvi reprehender a sua filha. Conheço-a como conheço a Coulanges, a Mme. Lafayette, a Bussy Rabutim, a Racine e a todos os seus amigos. Todo esse mundo vive alli e vive com elles.

Porem essa amavel sociedade está cerrada para o que não lê, em quanto que o mundo das bellas almas está aberto ao que sabe ler. Esse é o mundo que queremos abrir e mostrar aos ignorantes. Pensai que trabalhamos com todas as forças das gerações passadas. Essa é a razão porque nossos antepassados tornaram saudaveis os pantanos, regularam o declive das aguas, levantaram cidades, construiram ruas, fazendo que vivamos de um modo distincto dos selvagens. Graças ao capital accumulado por nossos pais, resistimos ao frio e a fome.

Existe um enorme capital intellectual a disposição de quem sabe ler, e esse capital é o que queremos levar ao alcance de todos.

A amisade—A amisade, é uma palavra de sublime significação moral que todo o mundo sabe pronunciar, porem que todos não sabem comprehender; que poucos definem em sua pura essencia e raros respeitam e acatam na grandiosa magestade que encarna e na nobre expressão que lhe dá forma.

A historia nos apresenta com o mais acabado modelo de intima amisade *Orestes e Pilades*, bello exemplo para a humanidade, sem igual conhecido até o presente, e quiçá o unico no decorrer dos seculos.

A amisade é deosa de severos mandatos para as diaphanas consciencias: immaculada e purissima virgem para as almas vasadas no crysol da virtude: cadeia de elos dourados com que se prendem os nobres corações: luz radiante e bellissima que illumina a senda da verdade: fonte apetescivel e crystalina onde bebe a honra e a confiança: astro benefico a cujos suaves resplendores se fortalecem a dignidade e a honra. A amisade, é o attributo sublime da honradez. Desgraçados os seres que a desprezam, que a vulneram e atraiçoam!

Se o mundo soubera o que vale a amisade, si a humanidade a fizesse inextinguivel religião de sua consciencia, quanta felicidade haveria na vida, quão doce e grato allivio sentiria a alma ferida pela pena, e lacerada pelo infortunio!

A amisade é a palavra descida do céo e ensinada por Deus ao genero humano para significar com ella o puro affecto, o indizivel apreço e a intima confiança; para consolar os infortunios de que soffre e sobrelevar as vicissitudes da vida; para derramar nectar divino nas almas esgotadas pela desgraça e abatidas pela dor; para fortalecer e reanimar o triste e decahido espirito reanimando o fogo dos mais delicados sentimentos; para mitigar penas e desprezar aleives e desenganos. Esses e não outros, são os bellos, sublimes attributos da amisade bem entendida, franca e sincera; da amisade assim definida, que raros, que poucos cultivam com verdade levando-a no coração até o sepulchro!

Amigos se julgam muitos, porem amigos verdadeiros e leaes se encontram poucos, mui poucos. Por isso quando por fortuna alguem sabe quanto pesa na balança humana o dom precioso da fina amisade, que conhece que a positiva amisade é franca e pura, sincera e sem rodeios, desinteressada e respeitosa, engendrada pela carinhosa sympathia, criada pelo delicado affecto, robustecida por delicadas e finas attenções, alimentada por nobres e generosos sentimentos, deve estimal-a com todo o coração, tratal-a com a mais respeitosa deferencia e guardar-lhe as altas e distinctas considerações que merece.

Um amigo intimo, attento e cavalheiroso, é, pode dizer-se, um carinhoso irmão: um amigo franco e respeitoso, é a mais cabal significação da confiança; um amigo ingenuo e expansivo, captiva o coração enchendo a alma de pura e delicada complacencia.

Ditoso aquelle que sabe render culto sincero á amisade! Feliz o que em seu peito guarda com religioso affecto o nobre sentimento de fina amisade e conserva inextinguivel em su'alma á despeito da maledicencia, tão rico e bellissimo thesouro.

Santa Casa de Misericordia—O pessoal dos enfermos e educandos existente nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no mez de Fevereiro findo, foi o seguinte:

Hospital Pedro II		545
Dito dos Lazaros		39
Dito de Santa Agueda		38
Asylo de Mendicidade		166
Hospicio de Alienados		233
Collegio das orphãs		264
Casa dos Expostos:		
Em creação	146)	
Em educação	207)	352
Total		1.573

Uma doutora ingleza em Bombay—O Sr. A. de Gubernatis na India meridional e Ceilão escreveu o seguinte em 1887:

« Miss Pickes, hospede por alguns dias de Lady Reay, que da sua protegida se tornara uma amiga, é uma bella senhora de raro talento e de notavel cultura. Exerce a medicina entre as mulheres indias, mas deve ainda combater contra muitos prejuizos dos indigenas, a superstição pode sempre ainda mais do que a medicina; e o medico se considera como uma especie de mago; se não é tal, dispensam-no; todo remedio administrado pelo medico deve ser um pedaço de qualquer substancia sã; quer se immediatamente o milagre; se o medico não póde curar em um dia o doente, o doente procura logo outro medico.

« Ha progresso nas classes mais cultivadas da sociedade; mas o povo que tem necessidade de ser assistido, conserva ainda intactas quasi todas as suas crenças superticiosas as quaes impedem o medico europeu de fazer nas casas indias todo aquelle bem que desejaria. Por isto os indios preferem os medicos nacionaes, pela maior parte empiricos, os quaes secundam os seus usos superticiosos.

« Em companhia de Miss Pickes, me dirigi na carruagem da governadora, até a base da collina de Parrati para visitar os seus templos; o templo da Deosa Parrati; a mulher de Civa, a filha da montanha, foi construido no meiado do seculo passado por um rei Peshva dos Mahratti de nome Bâlagi Bâgi Rao. No circuito delle foram depois edificados alguns outros pequenos templos de menor importancia, dedicados ao Deus Sârga, ao Sol, ao Deus Vishnú, ao Deus Karttikeja, ao Deus da Guerra, e a Durgâ uma das formas mais temerosas da mulher de Civa.

« Sobe-se a esplanada dos templos por uma escada de pedra, de sessenta degráos, largos e commodos, e por outra mais estreita de trinta e quatro escadinhas.

« Pelo caminho se encontram numerosos mendicantes; e é a primeira molestia que se recebe naquella visita; porém a mais grave nos foi dada pelos sipois e guardas, pelos sacristães e sacerdotes dos templos. E' talvez com o de Pushkara e com o de Bessares, o mais ignobil dos sagrados mercados a que eu tenho assistido, e não fiquei pouco admirado de saber que, estando estes tres mercados na India ingleza, sejam ainda tolerados, com damno e discredito do verdadeiro sentimento religioso, ainda que pertença a qualquer culto.

« Certamente não é admiração que o professor Bhandarkar e os outros doutos brahminos de Puna, não queiram ter nada de commum com os brahminos de Parvatê, e vendo a sordida simonia que ahi se faz ao redor dos idolos, se recolham no sentimento supremo de um Deus só incorporeo, immaterial, extranho a toda forma humana, invisivel e compenetrante de modo mysterioso o mundo. Estes reputados scepticos, que parecem renegar toda crença religiosa, para subtrahirem-se as praticas ridiculas da idolatria popular, tem entretanto no animo a fé pura dos antigos sabios que meditavam sobre as doutrinas vedichas mais espirituaes e merecem por isto a nossa reverencia. »

Depurativo—Antigamente muitos medicos e ainda hoje em nosso povo, mais do que qualquer outro, vigora a idéa de que algumas substancias, principalmente vegetaes possuem a virtude de exercer uma acção depurativa.

Nos paizes em que as quatro estações são bem marcadas é especialmente na primavera que se emprehendem as curas para purgar o sangue, e manter se são durante todo o tempo do anno, mas em o nosso, em que as medidas sanitarias se existem, são para se verem e não ser executadas, fica isso a vontade de um dos charlatães para exercerem todo o tempo o seu officio, mesmo no da maior intensidade do calor, quando o corpo pede mais descanço.

Tal efficacia é attribuida a um grande numero de plantas, de que se faz uso sob forma de decoctos, infusões, xaropes, etc.

E' falsa a supposição que com taes meios se pode separar do sangue substancias anormaes e damnosas que nelle existem, quando se sabe que a sua acção é sómente a de favorecer as secrecções do corpo. Podem portanto tornar-se vantajosas as pessoas, que, por uma outra causa soffrem de irregularidade nas secrecções corporaes, porém por outro lado mais frequentemente tornam-se damnosas se as pessoas que dellas fazem uso precisam antes de uma cura corroborante e tonica, como no caso estão os escrofulosos, tisicos, os anemicos e mesmo tambem os syphiliticos.

Entre os diversos meios que na vida commum teem a fama de depurativos, alguns ha de uma acção innocente e mesmo benefica, como se póde dizer da salsaparrilha, que tambem pelos medicos se prescreve com alguma vantagem, já não se podendo outro tanto dizer de outras de acção purgativa drastica, como a cabeça de negro e mesmo da jurubeba, embora se lhe queira tambem attribuir uma certa propriedade tonica.

Em todo o caso o emprehender uma cura depurativa do sangue por simples suggestão de amigos, de comadres ou de hervanarios é cousa inteiramente desaconselhavel e será sempre mais opportuno, todas as vezes que se julgar haver necessidade de uma cura, por um ou outro motivo, de ouvir o parecer do proprio medico e seguir os seus conselhos.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no pateo do Paraiso n. 26, de predios.

MUTILADO
ILEGÍVEL

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 21, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Concordia n. 160, do estabelecimento ahi sito.

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua da Roda n. 46, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de fazendas e generos de estiva.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de fazendas, miudezas, moveis, louças, vidros etc., e de um predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de moveis, licores, jarros, etc.

— Quarta-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua Bom Jesus n. 45, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 21, de moveis, louças e vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Segunda-feira:

A's 7 horas, no Guadelupe, em Olinda, por alma do conego José Dionizio Gomes do Rego; ás 7 1[2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de José Maria da Fonseca Magalhães.

Passageiros — Sahidos para os portos do norte no vapor nacional «Pará»:

Dr. Francisco B. Vieira, Dr. Floripes Rosas, Bernardino de Mello, J. da Cruz Cordeiro, Possidonio da S. Porto, Vicente P. Ferreira, Nicolão Trany, Antonio Loureiro, Bernardino da Silva, Asterio Pereira da Silva, Manoel F. Garcia, J. Soares Peixoto, M. Peixoto de Andrade, J. C. Saldanha, J. Severiano de Souza, M. Clodoaldo Linhares, Manoel J. Barroso, Delmira da Conceição, J. da Costa Nogueira Filho, José de C., F. Jorno, Antonio J. da Silveira, C. Celany, Antonio Januario Barbosa, Antonio (criado), Flora (criada), Dr. Gonçalo Faro, Dr. Francisco J. M. Sobrinho, J. R. de Almeida Braga, Dr. Luiz da N., Luiz Velloso Baptista Vieira, Carlos Wigge e sua senhora, Homero de Souza Mendes, Lourenço da Silva Porto, Caetano da Silva Porto, Braga G., Eduardo de Araujo, commendador Costa Pereira.

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor «Giquiá»:

Alferes Miguel Gonçalves, sua senhora, 3 filhos, 18 praças do 2· e 14· batalhões, 5 mulheres, 1 sentenciado e Manoel A. de Moura Gondin, sua senhora e 1 filho.

— Sahidos para a Ilha das Rocas no mesmo vapor:

Tenente Francisco de Souza Pinta, Cleodon A. Albuquerque Chaves, 1º pharoleiro Antonio Pereira Ideroz e sua senhora, 2º dito Roman Igreja Requeira, sua senhora, Manoel O. Barbosa Miranda.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 9 de Março de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—4	760m14	21,13	82
9	28º—7	761m84	22,77	78
12	27º—4	761m56	22,16	82
3 t.	27º—9	759m59	21,20	75
6	27º—1	759m80	20,33	77

Temperatura maxima—29º,75
Dita minima—26º,25.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 4,m4; á sombra: 4m,4.
Chuva—4,m6.
Direcção do vento: E de meia noite até 9 horas e 5 minutos da manhã; ESE variavel entre E e SE até 11 horas e 52 minutos; ESE até aos 38 minutos da tarde; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,35 por segundo.
Nebulosidade media: 0,57.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	9 de Março	9— 4 da manhã	0,m58
P. M.	» »	3— 4 da tarde	2,m27
B. M.	» »	8—10 » »	0,m40
P. M.	10 de Março	3—32 da manhã	2,m22

O engenheiro chefe—*Alfredo Lisboa.*

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do Club Recreativo 24 de Junho, ás 10 horas do dia, em assembléa geral, para tratar de diversos assumptos.

Do Mont-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, em sua séde, de conselho administrativo.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 9 de Março, foi o seguinte:

Entraram 12
Sahiram 14
Falleceram 2
Existem 564

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 9 1[4.
Barros Sobrinho, ás 6 3[4.
Berardo, ás 12.
Viveiros, ás 8 1[2.
Malaquias, ás 9 3[4.
Pontual, ás 9.
Estevão Cavalcante, ás 9 1[4.
Simões Barbosa, ás 10.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1[2 horas da manhã e sahio ás 10 1[2 da tarde.

Loteria da provincia – A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. da corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará — A 3ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$ será extrahida no dia 12 de Março.

Cemiterio publico—Obituario do dia 8 de Março:

Luiz Conellos de Castro, Hespanha, 15 annos, solteiro, Santo Antonio; febre amarella.
Olindina, Parahyba, 5 annos, Santo-Antonio; broncho pneumonia.
André, Pernambuco, 2 mezes, S. José; eclampsia.
Martiniano Felix Valois, Pernambuco, 7 annos, S. José; sarampão.
Antonio Estevão da Costa, Pernambuco, 6 annos, S. José; enterite.
Maria Pereira, Pernambuco, 7 annos, S. José; sarampão.
Maria, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.
Franklin, Pernambuco, 2 annos, Graça; ascite.
Angela Helena da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Luiz Pereira Muniz, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; congestão cerebral.
Margarida, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista; hemorragia cerebral.
João, Pernambuco, 8 annos, S. José; sarampo.
Demetrio Brito, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Recife; congestão pulmonar.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; tuberculose pulmonar.
Florencia Maria da Conceição, Pernambuco, 31 annos, casada, Boa-Vista; metro peritonite.
Benedicto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.
Felicissima Maria do Nascimento, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; hemorragia cerebral.

— 9 —

Clara, Pernambuco, 8 mezes, Graça; enterite.
Alfredo, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; sarampo.
Felicissima Maria, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.
Domingos, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; cachexia syphilitica.
João, Pernambuco, 10 dias, Boa-Vista; tetano.
Raphael, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; rheumatismo agudo.
Elisiario, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; gastro enterite.
João José de Sant'Anna, Pernambuco, 65 annos, viuvo, S. José; lesão cardiaca.
Luiz, Pernambuco, 3 annos, Graça; hepatite.
Leopoldina, Pernambuco, 6 mezes, Recife; enterite.
Carlos, Pernambuco, 3 annos, Recife; colite gangrenosa.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Serviço telegraphico

Sob o titulo acima o jornal *A Provincia* reproduzio no seu numero de hoje o artigo que *O Paiz* da côrte publicou na occasião de abandonar o serviço da Agencia Havas.

Julgo de meu dever não deixar passar desapercebido tal artigo, no unico fim de levantar as injustiças feitas á administração que tenho a honra de representar, e restabelecer a verdade dos factos.

Foi injusto *O Paiz* quando disse:

«O modo pelo qual esse serviço é feito para a imprensa brasileira, testemunha ou grande carencia de elementos por parte dessa agencia, ou grande despreso pelo nosso paiz.»

Desafio *O Paiz* ou qualquer outro interessado que prove quaes os factos de *importancia* que passaram se no mundo inteiro que não fossem assignalados!

Afóra a noticia fornecida aos jornaes portuguezes (que foi desmentida) e que não nos foi mandada, concernente ao projecto de casamento do principe D. Pedro, não conheço outra!

Quanto ao nosso desprezo pelo Brasil, isto é um argumento que se emprega quando não se tem boas razões a invocar! Uma administração estabelecida no Brazil ha quatorze annos e que em vista dos pequenos recursos da imprensa brasileira nunca tirou lucros correspondentes aos sacrificios que se impoz, não merecia ser taxada como inimiga do Brazil. A Agencia Havas existe desde 51 annos na Europa e ninguem a obrigou a vir estabelecer-se na America do Sul.

Só posso rir a gargalhadas lendo o seguinte paragrapho:

«Muitas e muitas vezes ficamos nós mesmos envergonhados dos telegrammas que offereciamos aos nossos leitores, uns notaveis pela frivolidade, outros pela confusão, e muitos dando nos *novidades* que, em melhores termos, podiamos achal-as nas proprias folhas da Europa de data anterior aos telegrammas que nos fornecia a Agencia Havas.»

Envergonhados de telegrammas da Agencia Havas! Mas como ficaram quando offereceram aos seus leitores as seguintes noticias de seu serviço particular (via-Galveston, não custa caro):

«300,000 francezes marcham para a fronteira.»

—

«800,000 homens de tropas russas concentradas na fronteira allemã.»

—

Ouf... mas é inutil lembrar tantas estravagancias, tantas noticias ineptas.

Os jornaes desta provincia com o serviço do Centro assustaram bastante o bom povo pernambucano e deram uma bella amostra do serviço telegraphico que faz as delicias do importante orgão *O Paiz*!

Nunca a Agencia Havas publicou *canards* do semelhante tamanho. O serviço póde ter defeitos: quem os não tem? mas repetimos: nunca a Agencia Havas deu á publicidade noticias do calibre do serviço preferido pelo *Paiz* e outros collegas das provincias!

Mas o publico sensato appreciará e saberá reconhecer que *O Paiz* e outros detractores foram injustos para com a Agencia Havas.

Terminando o seu artigo *O Paiz* accrescentou:

«Além do serviço já desenvolvido que nos habilita a supportar o confronto com todas as outras folhas do Brazil, temos a esperança de poder brevemente ampliar ainda mais a nossa secção telegraphica, augmentando espontaneamente os grandes gastos que já fazemos.»

Sinto declarar, mas o serviço telegraphico d'*O Paiz* não póde supportar confronto com o do *Jornal do Commercio*, sobre tudo quando *O Paiz* faz morrer o imperador Guilherme no dia 8 de Março, quando foi ás *8 horas e 30 minutos* da manhã do dia *nove* que o venerando chefe dos Hohenzollern entregou á alma ao Creador!!

Se é a isto que se chama um serviço telegraphico bem feito, a Agencia Havas para o futuro deverá adivinhar os factos e transmittil os quarenta e oito horas antes de se darem!

Mas *O Paiz* esqueceu-se de declarar no seu amavel artigo a verdadeira razão que o fez zangar-se comnosco.

Eil-a: Como sabe o publico pernambucano, desde o 1º de Fevereiro deixaram o serviço da Agencia Havas o *Jornal do Recife* e *A Provincia* satisfazendo se com o *Serviço do Centro Telegraphico da Imprensa* serviço feito por um dos collaboradores d'*O Paiz*.

Tendo eu notado algumas vezes que as noticias de propriedade da Agencia Havas tinham sido expedidas do Rio de Janeiro aos jornaes do Recife antes de serem publicadas alli, podendo isto prejudicar ainda mais a Agencia Havas, pedi ao meu collega da côrte que servisse *O Paiz* ás dez horas da noite ou suspendesse a entrega dos telegrammas.

Ao que meu collega conformou-se.

A Provincia e o *Jornal do Recife* descontentes por serem constantemente adiantados 24 horas pelo *Diario de Pernambuco*, reclamaram do seu digno correspondente, o qual por sua vez exigio do director da agencia no Rio a remessa mais cedo dos despachos: *no que não foi attendido.*

E' isto a verdade, e o generoso povo brasileiro julgará

O Paiz terminou seu artigo dizendo: que felizmente vive de si e por si – devia dizer: que vive por si e queria viver a custa dos outros ou antes da Agencia Havas.

Recife, 10 de Março de 1888.

Eugène Chaline.

Representante da Agencia Havas para o norte do Brazil.

Ilms. Srs. reductores. — Lendo seu conceituado *Diario* de 6 do corrente, deparei com uma noticia transcripta da «Provincia do Amazonas», folha que se publica em Manáos, a qual preciso por amor á verdade, rectificar, e rogo o favor de fazer inserir nas columnas desse orgão as presentes linhas.

Relatando o attentado de que foi victima no dia 20 de Fevereiro proximo passado o Sr. José Maria Ribeiro Paraguassú, proprietario e redactor da «Provincia do Amazonas» disse este periodico que «apenas se espalhou a noticia do attentado «na cidade, a opinião publica sem discrepancia «indigitou como autor d'essa tentativa de assassinato ao bacharel José Tavares da Cunha Mello Sobrinho, juiz municipal do termo desta capital (Manáos). Esta opinião tinha por base «acontecimentos que se deram alguns dias antes «entre o Sr. Paraguassú e o dito juiz, que estão «no dominio publico, sobre os quaes a imprensa «muito de proposito guardou silencio, para não «rebaixar o nivel da magistratura brazileira.

«Cumpre entretanto tornar saliente que esses «acontecimentos, em que se firmou a imprensa se «prendem a uma questão de imprensa».

Não sei porque motivo a menos que a redacção desse *Diario* só receba do Amazonas o orgão do Sr. Paraguassú, transcreveu justamente da «Provincia» a dita noticia; mas parece me que fazendo-o não andou bem avisado o velho batalhador da imprensa pernambucana, quando o facto é narrado propositalmente por aquelles, a quem directamente interessavam as suas consequencias.

Entretanto para que não tomem vulto as palavras da «Provincia do Amazonas» quero explicar o acontecimento, como testemunha quasi ocular, pois acabo de chegar de Manáos, no mesmo vapor, que trouxe ao *Diario* as noticias do norte do imperio.

Achava-se em casa do Sr. José Maria Ribeiro Paraguassú uma orphã, da qual não era elle tutor, pertencente a uma boa e honesta familia daquella cidade, educada em um collegio, e que, apezar disso, era enviada diariamente a fazer compras nas tavernas, andando esfarrapada e descalça pelas ruas. Chegando essas circumstancias aos ouvidos do Dr. Cunha Mello Sobrinho, juiz de orphãos da capital, dirigio-se este em companhia da mãe da referida menor a casa do Sr. Paraguassú, que se achava ausente nessa occasião, e certificando se da verdade das informações recebidas, retirou d'aquella casa a orphã, que entregou a sua mãe, o que sabendo depois o Sr. Paraguassú, dirigio se por sua vez a residencia do juiz d'onde voltou satisfeito com as explicações dadas pelo Dr. Cunha Mello Sobrinho.

Parecia tudo terminado, quando no dia seguinte ás 9 horas da noite foi o digno juiz municipal de Manáos atacado pelo Sr. Paraguassú, que fugio immediatamente após a aggressão, podendo apenas o Dr. Cunha Mello quebrar-lhe nas costas um chapéo de sol.

Poucos dias depois é por sua vez atacado ás 10 horas da manhã em plena rua o Sr. Paraguassú, que ficou deitado por terra, após umas cacetadas, distribuidas por um individuo a quem a policia pôde prender em flagrante delicto.

Comparecendo á presença da autoridade, declarou o mesmo individuo, que era criado do Dr Argemiro Rodrigues Germano, clinico de Manáos e um dos medicos que denunciaram do subdito hespanhol Cesario Salinas y Fernandes, um dos redactores da «Provincia do Amazonas», pelo exercicio illegal da medicina, o que lhe valeu 3 mezes de prisão, cumpridos na cadeia da capital, declarando mais o aggressor que atacara o Sr. Paraguassú a mandado do Dr. Argemiro, mediante a gratificação de 80$.

Se é ou não verdadeira a declaração desse individuo, só a justiça poderá decidir; o que é facto porém, é que tal declaração foi feita perante a policia de Manáos, do que sou testemunha.

Ao contrario do que diz a noticia contestada, ninguem lembrou-se de accusar o Dr. Cunha Mello Sobrinho, que incontestavelmente é apezar de joven uma das glorias da magistratura pela sua intelligencia culta e sobretudo (fique bem assentado) pela tempera de sua consciencia rigida e inquebrantavel.

Não foram os acontecimentos, em que, segundo diz a «Provincia», baseou-se a opinião publica para accusar o Dr. Cunha Mello Sobrinho provenientes, ou antes, não se prendem elles a uma questão de imprensa.

Ao chegar aquelle illustre magistrado a Manáos e ainda solteiro, era seu companheiro de mesa o Sr Paraguassú, com quem nutrio sempre até o dia da aggressão as melhores relações. Entre elles nunca houve, affirmo-o discussões pela imprensa, mesmo porque o Dr. Cunha Mello Sobrinho conhece bem os deveres de sua missão, para descer a questões particulares na imprensa com este ou aquelle individuo.

Terminando essas linhas, de cuja publicação peço a Vs. Ss. a finesa, posso garantir que é falsa a noticia dada pelo orgão dos Srs. Paraguassú e Salinas, o primeiro, que dias antes aggredio pessoalmente ao Dr. Cunha Mello Sobrinho e o segundo pelo mesmo juiz condemnado a 3 mezes de prisão na cadeia de Manáos.

Nazareth, 7 de Março de 1888.

Manoel Agapito Pereira.

HOMENAGEM

A'
MEMORIA
DE
D. Maria do Carmo Rodrigues de Siqueira

e tributo de saudade de seu esposo e de seus filhinhos, hoje, 11 de Março, 2º anniversario de seu passamento

A mão voraz do tempo que tudo destroe, arruina e até consome
O marmore, o ferro, o bronze com o brando soprar das virações:
Não gasta, não destroe e nem apaga o teu querido nome
Que foi por Deus gravado nestes saudosos e tristes corações.

1853 1886

Ao illustre medico Dr. Barros Carneiro

Cumpro um dever que me é imposto pelo coração agradecendo publicamente a este tão joven quanto notavel clinico o completo curativo de minha mulher, que, accommettida de uma terrivel febre palustre, teria por certo succumbido, senão fôra a reconhecida pericia e inexcedivel solicitude desse verdadeiro apostolo da sciencia.

Sou levado a esta homenagem publica, que é apenas mais uma vez a attestar os meritos do Dr. Barros Carneiro e a confirmar a boa reputação de que goza, pelos impulsos de meu coração que me diz dever pagar tão assignalado serviço pela moeda do reconhecimento e da gratidão.

Aceite o Sr. Dr. Barros Carneiro esta manifestação de meus sentimentos como um penhor de minha divida.

Aos meus amigos e ás suas familias que visitaram minha mulher durante o periodo de sua grave enfermidade, sinceros agradecimentos.

Recife, Março de 1888.

Victoriano de Aragão Ebla.

Ao commercio

O abaixo assignado estabelecido com loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 64, sob a firma Figueiredo & C, faz sciente a quem interessar possa que nesta data foi dissolvida amigavelmente a sociedade alli existente, retirando-se o socio Domingos dos Santos Coelho pago e satisfeito de seu capital e lucros e ficando a cargo do mesmo abaixo assignado o activo e passivo da predita loja.

Recife, 9 de Março de 1888.

Luiz Abranches de Figueiredo.

A' memoria de nossa presada irmã, Joanna Rosa Pereira Guimarães, hoje trigesimo dia do seu fallecimento

E' sob o peso de um cruel tormento,
E' sob o jugo de um pesar profundo,
Que vimos hoje te beijar a campa...,
A fria lage que te esculta ao mundo.

Pouco viveste!... Pudibunda e casta,
Alma perenne de infantil candura,
Cedo, mui cedo, como a flôr que pende,
Pendeste a fronte lyrial e pura.

Foste..., voaste, como uma ave santa,
Da terra ingrata á divinal mansão.
Em balde o pranto nos abrasa a fronte,
Em vão choramos, te chamando—Em vão!

Foste p'ra sempre!... Nessa quadra alegre,
Em que palpita e desabrocha o lyrio,
Na quadra azul da mocidade, ah! anjo!
Em vez do mundo preferiste o empyreo.

E' que tão pura, tão virginea e boa,
Como tu eras cherubim de Deus,
Jámais podias reviver na terra,
Só sim devias reviver nos céos.

Dos céos, portanto,—lá do seio eterno,
Onde tua alma sacrosanta existe,
Recebe, archanjo divinal, formoso,
O nosso canto gemebundo e triste.

Recife, 10—3—88.

Luiza de França Pereira Guimarães
Anna Beatriz Pereira Guimarães.

CAJURUBEBA

O melhor depurativo conhecido para a cura radical dos *rheumatismos*, de qualquer natureza, das *molestias da pelle*, das *syphilis*, da *asthma*, da *leucorrhéas* (flôres brancas) e em geral das molestias occasionadas pela *impureza do sangue*.

E' composto de productos vegetaes brasileiros, não contem arsenico nem mercurio, é de facil assimilação, de acção tonica e estimulante e nenhum mal póde causar o seu uso.

Recommendado pelos Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, João da Silva Ramos, Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Manoel Duarte de Faria, Ildefonso Theodoro Martins, Tristão Henriques da Costa e adoptado nos Hospitaes de Marinha pelo conselheiro cirurgião-mór da armada.

Em prova de sua efficacia temos publicado innumeros attestados de curas das molestias referidas e hoje accrescentamos os seguintes:

Do Dr. Alfredo Affonso Ferreira, sobre a cura de uma *leuchorréa* chronica.

De José Caetano de Medeiros, idem.

De Francisco Barcellos (morador em Olinda) que curou-se de uma *gonorrhéa*

De Manoel José Bispo da Silva (morador em Barreiros), sobre a cura de D. Bertholina Ferreira Franco, que soffria de vertigens, dor no estomago, fraqueza nas pernas, oppressão no coração e insomnia.

De Mariano Luiz de Moura, idem.

De Antonio de Souza Ribeiro (morador na Parahyba) sobre inchação nas pernas e no ventre.

Do Dr. Maximiano Lopes Machado, que curou-se da *asthma* de que soffria ha 30 annos.

Vende-se

EM GROSSO E A RETALHO

Em Pernambuco—A' rua 1· de Março n. 9. Livraria Franceza, a entender-se com

Firmino Candido de Figueiredo.

Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingdorf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessoa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dôr no lado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo e meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiose uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até á epocha das arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos. Li-o e minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ahi quam feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncio, prevenindo o publico contra esta medicinas dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de dezeseis milhas distantes d'aqui a pedir me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas

Acha se á venda em todas as boticas e lojas de medicina em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores por retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Ronquarol Frêres e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Mofina

A insistencia com que os redactores do partido liberal, a todo o proposito fazem allusão á morte de *Mané Chico*, para malsinarem o integro Dr. Ribeiro Vianna, impelle-nos a vir á imprensa para dizerlhes que se teem desejos de informar-se da historia do assassinato d'aquelle ladrão de gado, com todas as suas particularidades e pormenores, aproveitem a occasião de achar-se n'esta cidade o Sr. Dr. Luiz José da Silva Gusmão e d'elle obterão a noticia circumstanciada dos antecedentes d'aquelle crime, do plano e combinações que produziram o lugubre desfecho.

O Dr. Gusmão, melhor que ninguem, poderá apontar a *mão occulta* que guiou o braço homicida.

O Cimbrense

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns 37 39 E DE ANTONIO A SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio de Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

O abaixo assignado em regosijo ao Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira ter sido chamado para compor o ministerio, concedeu liberdade a oito escravisados que possuia, com a condição destes lhe prestarem serviços até o ultimo de Dezembro de 1889, não gozando deste indulto caso não se apresentem no prazo de 30 dias a contar desta data, os escravisados Athanasio, Angelo e Benedicto, que estão fugidos.

Goyanna, 10 de Março de 1888.

João da Costa Ribeiro Canto.

N. 361

A batalha da vida.—E' maxima da guerra o assaltar o inimigo, antes que este tenha tempo de concentrar as suas forças para o ataque.

O mesmo é applicavel na lucta diaria com as enfermidades. Se bem que a Salsaparrilha de Bristol, antagonista, a que poucas molestias mortaes podem resistir,—leva a cabo a sua obra curativa e regeneradora, muito mais depressa quando ella é usada logo no começo da molestia, do que quando esta já se acha entranhado no systema.

As escrofulas que não se têm arraigado profundamente nas carnes, ou atacado os ossos, se desvanecem como por um encanto sob a sua magica influencia; succedendo o mesmo com as molestias cutaneas, affecção do figado, e dos intestinos e rins, dyspepsia, nevralgia e rheumatismo Porém tenha-se entendido, que, quando a lucta entre as faculdades physicas e a enfermidade, chega a ponto de se tornar uma batalha entre a vida e a morte, tão terrivel quão duvidosa ao parecer,—a Salsaparrilha de Bristol, póde ainda assim mesmo, fazer pender a balança em favor do doente.

O naufragio da humanidade encontra sempre uma ancora de salvamento neste hygienico auxilio.

Acha se á venda em toda a parte do mundo nas principaes Lojas de Drogas.

—

A's senhoras affectadas de anemia, chlorose, caimbras e dores violentas de estomago, ás moças durante o periodo de seu desenvolvimento, ás crianças pallidas, lymphaticas e sem appetite convem a medicação ferruginosa; porém muitas vezes o medico é obrigado a renunciar a ella em razão da prisão de ventre que o uso dos ferruginosos produz. Ferro Girard, admittido na Russia, é um reconstituinte de primeira ordem e corrige a prisão de ventre.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHIA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysiss e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

EDITAES

Gymnasio Pernambucano, 9 de Março de 1888

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Revm. Sr. Dr. regedor, se faz publico, nos termos do respectivo regimento interno, para conhecimento dos interessados, o numero das faltas dadas pelos alumnos externos nas differentes aulas, correspondentes ao mez de Fevereiro proximo findo.

Aula primaria

	Faltas
José Antonio de Sá Leitão	2
Patrick L. Reed	4
Alfredo da Costa Maia	6
João Felix de Albuquerque	5
Manoel C. de Oliveira Andrade	9
Joaquim Gomes Pessoa	1
Samuel Navarro Pessoa	3
Walfredo Ferreira Lopes	7
Braz Miranda de Freitas	6
José de Sant'Anna do Carmo	2
Luiz Mageo da Camara P.	1
Henrique Marques J. A.	1
João Chrisostomo de Souza	15
Arthur David Gonçalves	6
José Gomes Dias	11
Odorico Augusto Lumachi	9
Camillo Luiz Hamburgo M.	3
Walfredo R. Fontoura	4
Eudoxio R. Fontoura	2
Albertino Rino	2
João Casa Nova L. e Silva	1
Gentil-Homem de Mendonça	1

Portuguez

1.º ANNO

	Faltas
Carlos Perrett M. Falcão	1
Theobaldo Francisco Durans	2
Joaquim Ignacio Gonçalves C.	1
Henrique Boaventura C. A.	1
João Pinto de Carvalho	1
Antonio F. Feitosa Junior	2
Joaquim Luiz F. Leal Junior	3
Candido Lidio dos Santos Costa	2
José Candido M. do Rio	1
Manoel Pires Estanislão de Souza	1

2.º ANNO

Luiz Felippe Carneiro de Lacerda	2
Domingos B. de Albuquerque	1
Antonio da Silva Maia	1
João Cancio da Cruz Ribeiro	6
Antonio Argemiro da Cruz Ribeiro	4
Julio Vaz de Oliveira Ferraz	2
Jusino Homem-Bom de Araujo P.	1

Francez

1.º ANNO

	Faltas
Theobaldo Francisco Durans	2
Joaquim Ignacio G. Lima	2
Carlos Perrett M. Falcão	1
Americo Campos de Medeiros	1
Walfredo Campos de Medeiros	1
Manoel F. Araujo Mello	1
Antonio da Silva Maia	1
Isaac Duarte Pinto	2
Joaquim Bonetond	1
Gabriel C. Ferreira Lima	1
Francisco José da Silva Porto	1
Antonio Argemiro da C. Ribeiro	1
Caetano F. Pinto Malheiro	2
Julio Vaz de Oliveira Ferraz	1
Jusino Homem-Bom A. P.	2

Latim

1.º ANNO

	Faltas
João Barbosa dos Reis	2
Carlos J. Rodrigues	1

MUTILADO

	Faltas
Theobaldo F. Durans	1
Gabriel C. Ferreira Lima	3
Candido Lidio	3
Americo C. Medeiros	1
Walfredo C. Medeiros	2
Luiz J. S. Junior	5
José S. Lima	3
Domingas B. de Albuquerque	1
Caetano F. P. Malheiro	2
Jusino Homem-Bom	2
Manoel Pires E. Souza	1

Francez
2.º ANNO

	Faltas
Isaac Duarte Pinto	3
Antonio F. F. Filho	1

Latim
3.º E 4.º ANNO

	Faltas
Luiz F. P. Cavalcante	1
Henrique C. de Albuquerque	6
Julio Vaz O. Ferraz	3
Antonio C. de Albuquerque	2

Inglez

	Faltas
João Vaz C. Junior	1
Seraphim A. Silva Costa	2
José da S. Lima	3
Arthur Oscar X B.	1
Miguel J. Motta Junior	1

Arithmetica

	Faltas
Isaac Duarte Pinto	4
Luiz F. C. de Lacerda	2
Joaquim Bonefond	8
Antonio A. A. Freitas	4
Antonio J. F. Filho	3
Seraphim A. S. Costa	2
Luiz José S. Junior	1
José S. Lima	2
Joaquim D. P. Mello	2
Olavo S. F. Almeida	2
Miguel J. Motta	2
Francisco A. Mello	2
Caetano F. P. Malheiros	3
Jusino Homem-Bom	2
José C. M. do Rio	1

Geometria

	Faltas
Diocleciano A. Lobo	1
Gaspar A. V. Guimarães	1
Francisco A. Mello	1
Miguel J. M Junior	1
Francisco C Pessoa	1
Antonio A. M. Ribeiro	1
Carlos J. Rodrigues	1
Demosthenes O. Cavalcante	3

Philosophia

	Faltas
Diocleciano Augusto Lobo	4
Antonio A. M. Ribeiro	1
Gaspar A. V. Guimarães	2
Francisco A. Mello	3

Historia e corographia do Brazil

	Faltas
Antonio A. A. Freitas	2
Joaquim D. P. Mello	3
João B. dos Reis	1
Luiz J. S. Junior	1

Historia Universal

	Faltas
João B dos Reis	1
Luiz J. S. Junior	4
Antonio A. A. Freitas	1
Lourenço A. C. Salazar	2

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 15 do corrente vai á praça, perante a Junta da Fazenda Provincial, o fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre proximo futuro de Abril á Junho, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 10 de Março de 1888.
Servindo de secretario,
Manoel Maria Araujo.

Club Carnavalesco Visconde de Inhauma

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido aos senhores socios deste club a comparecerem na séde do mesmo, ás 4 horas da tarde de domingo 11 do corrente, para se proceder a eleição da nova directoria.

Séde do club, 8 de Março de 1888.
O secretario,
Alfredo Fragoso.

Quartel do commando interino do 66º batalhão de infanteria da Guarda Nacional da freguezia de Maranguape, do municipio de Olinda, 10 de Março de 1888.

Ordem do dia n. 2

Em vista do convite que faz a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da cidade do Recife, para acompanhar sua procissão, convido a todos os Srs. officiaes, para comparecerem na igreja do Corpo Santo, no dia 15 do corrente, pelas 5 horas da tarde, para a trasladação da mesma imagem, para a igreja de N. S. do Carmo, e no dia 17 pelas 3 horas e 1|2, nesta igreja, afim de acompanhar a mencionada procissão; devendo os Srs. officiaes comparecer uniformisados de accordo com os actos.

Frederico C. da Silva Guimarães,
Capitão, commandante interino.

Veneravel irmandade do Senhor Bom-Jesus dos Passos

Pelo presente convido a todos os nossos caros irmãos, a comparecerem no convento de Nossa Senhora do Carmo, sexta-feira, 16 do corrente pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos o nosso Divino Padroeiro, em solemne procissão para nossa séde matriz do Corpo Santo.

Recife, 11 de Março de 1888.
José Ferreira Marques,
Escrivão.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9 e 12 do art. 83 dos estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos os senhores accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1887, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder-se á eleição do presidente, vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral, e bem assim dos novos membros da administração para o biennio de 1888-1890.

Recife, 9 de Março de 1888
Os administradores
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo communico que terminou hontem o prazo para o recebimento da 10ª prestação e que em virtude do art. 8º dos estatutos fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias contados de hoje a 9 de Abril vindouro para effectuarem o recebimento da alludida prestação mediante o juro de 5 º|º.

617 a 632, 1701 a 1705, 1446 a 1455, 1746 a 1755, 1786 a 1795, 1861 a 1865, 1936 a 1910, 951 a 970, 1556 a 1565, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 1756 a 1765, 597 a 602, 644 a 647, 1176 a 1185, 1356 a 1365, 1246 a 1255, 1906 a 1910, 618 a 621, 648, 1996 a 1998, 1186 a 1195, 1706 a 1715, 1881 a 1855, 1856 a 1860, 1991 a 1995, 557 a 581.

Recife, 9 de Março de 1888.
R. Menezes,
Gerente.

Companhia Amphitrite

Aos Srs. accionistas tem a honra de convidar a direcção para reunirem-se em assembléa geral ordinaria que funccionará na segunda-feira 19 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente.

E' objecto da convocação:

Deliberar sobre as contas do anno social durante 1887 e eleger os tres futuros membros da commissão fiscal.

Pernambuco, 5 de Março de 1888.
Os directores,
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 2 do corrente, faço publico que no dia 22 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebem-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada, orçado em 4 782$275.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 6 de Março de 1888.
O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 13 de Março proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888. = Pela companhia Phenix Pernambucana
Os administradores
Luiz Duprat
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que por determinação do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro fica prorogado até o dia 15 do corrente o prazo concedido para o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886—1887.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 7 de Março de 1888.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras, recebe propostas no dia 12 de Março do corrente anno, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Alpaca preta, metros	18
Algodãosinho branco com 0,82 de largura	2040
Algodão zuarte, metros	276
Algodão riscado, metros	247
Bacia e jarro de ferro batido, par	1
Bandeja para copo	1
Bandas de lã para inferior	2
Bonetes de panno com lista e lyra para musicos	4
Baeta azul para camisolas, metros	17
Brim branco liso de linho, metro	439
Clarins de metal	2
Cadeiras de jacarandá com assento de palhinha	5
Colheres de metal para chá	10
Dita, dita, para sôpa	12
Caneca de ferro estanhado, para agua	1
Ditos de metal branco	2
Cantis de folha, pintados	58
Chapéos de Braga, com lettra S	19
Corôas pequenas douradas, para divisão de sargento ajudante	2
Calças de flanella	10
Camisas de flanella	10
Calças de chita, de enfiar	50
Cobertas de chita	50
Camisas de madapolão	50
Chinelas de couro, pares	100
Esteiras de palha	56
Fogão economico, tendo 2 metros de comprimento, 1 metro e 3 centimetros de largura, com 3 boccas para caldeiras de 1,0,50 e 25 praças e chaminé com 6 metros de comprimento	1
Fita larga de cariaça, de côr, metros	120
Fronhas de madapolão, de 70 centimetros de comprimento	50
Ganga encarnada, metros	16.70
Gravatas de couro, envernisada	20
Guardanapos de linho	20
Latas de folha para separar café	2
Lavatorio de ferro, com bacia e jarro de ferro agatha	1
Lonas, metros	16
Marmitões de folha de 8 praças	3
Moringues de barro	4
Mantas de lã encarnada ou cobertores	23
Meias de algodão, pares	300
Meias de lã, pares	10
Mantas de lã cinzenta	54
Marmitas de folha, de 1 praça	58
Panno azul, fino para fardamento de sargentos, ajudante e quartel-mestre, metros	31.68
Ferneiras de sola, para montaria de praça de cavallaria, pares	30
Pratos fundos e rasos, de louça	48
Sapatos de couro de bezerro, pares	500
Tamancos, pares	150
Talheres de aço	24
Talha de barro sem torneira	1
Fouce encabadas	6
Machadinhas encabadas	6

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o artigo 61 do regulamento de 14 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando-se nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que trata os artigos 87 e 88 do citado regulamento.

Outrosim, previne-se que são improrogaveis os prazos estipulados no termo de contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 3 de Março de 1888.
O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Santa casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno:

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litres.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Assucar turbinado, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilos.
Gaz, lata.
Milho, kilos.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Idem para o collegio dos orphãos em Olinda idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho branco, litros.
Dito da Figueira, idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas devidamente selladas, até ás 3 horas da tarde do dia 13 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se á multa de cinco por cento sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de Março de 1888.
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 28 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1585 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.
R. Menezes,
Gerente.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas para constituirem o da 7 corrente a assembléa geral convocada, de novo são convidados os Srs. accionistas desta empreza para segunda reunião no dia 6 do proximo futuro, ás 12 horas do dia no escriptorio, a qual tem por fim approvação das contas, eleição dos membros da assembléa geral, e da commissão fiscal, e se procederá com qualquer numero de accionistas que comparecerem.

Recife, 10 Fevereiro de 1888.
José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, faço publico que tendo a directoria desta sociedade de contratar a arrematação das obras das officinas do lyceu, recebe propostas em cartas fechadas no prazo de 15 dias, a contar desta data, na secretaria da mesma sociedade, ás 6 horas da tarde, e encontrarão a planta, orçamento e as condições para serem examinadas pelos pretendentes; assim como o material para a mesma será de 1ª qualidade.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1888. — O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Massa fallida de Lourenço Bastos & Maia

Os administradores desta massa convidam aos devedores da mesma a comparecerem no armazem n. 2 á rua de Pedro Affonso, afim de procederem o pagamento de seus debitos, no prazo de 30 dias, sob pena de se proceder a cobrança judicial.

Recife, 8 de Março de 1888.
Meira Silva & C.

Indemnisadora

Esta companhia está distribuindo um dividendo de 20$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saccas, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON — Banco Internacional do Brasil Rio de Janeiro. London office. London & County Banking Company Limited
PARIS — Banque de Paris & des Pays Bas
Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt s/ Main — Deutsche Bank.
Antuerpia — Banque d'Anvers
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia — Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias — Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas — Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo — English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York — G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Webster.

DECLARAÇÕES

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende quinze acções de ns 621 á 625, 976 á 980, 886 á 890, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas em cartas fechadas por intermedio dos corretores geraes, até o meio dia de 19 do corrente. Recife, de Março de 1888.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 9 de Março.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O de Pernambuco n. 9. vende-se á 13 por quintal.

ALGODÃO:—**Mercado firme.**

O FAIR de Pernambuco vende-se a 5 11/16 d. por libra.

Vendas do dia 10:000 fardos.

NEW-YORK, 9 de Março.

ASSUCAR:—**Sustentado.**

O FAIR REFINING de Pernambuco vende-se a 4 7/8 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Março de 1888.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 10 de Março de 1888

Apolices geraes de 5 0/0, do valor de 1:000$ a 950$000 cada uma.

Cambio sobre S. Paulo, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro 5 d|v. com 1|4 0|0 de desconto, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
5 apolices geraes de 1:000$.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 10 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos inglezes deixaram hoje de affixar tabella, tendo-o feito sómente o Internacional, que adoptou officialmente a taxa de 23 d. sobre Londres.

Em papel particular constou transacções a 23 1/2.

O mercado fechou quieto.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario 23 1/4 mais firme.

Cotação de assucar

EM 10 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto			2$700
Colonia Isabel			2$800
Turbina pulverisado	2$200	a	2$300
Branco 3.ª superior	2$600	a	2$800
» 3.ª boa	2$400	a	2$500
» 3.ª regular	2$200	a	2$300
Somenos	1$700	a	1$800
Mascavado purgado	1$560	a	1$600
» bruto	1$300	a	1$400
Retame	1$000	a	1$140

Cotação do algodão

EM 10 DE MARÇO DE 1888

O de 1ª sorte do sertão foi vendido a 6$600 por 15 kylos.

Constou tambem vendas do de Mossoró, sem inspecção, a 6$300.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 9	23 618
Via-ferrea de Caruarú	1 á 10	4.160
Animaes	1 á 10	2.984
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 7	21.472
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 7	7 084
Somma		59.318

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 9	688
Via-ferrea de Caruarú	1 á 10	313
Animaes	1 á 10	5.9 6
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 7	1 162
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 7	1.768
Somma		9.887

Vapor despachado

Vap. nac. «Pará», para:

Ceará: 20 saccos com assucar branco.

Maranhão: 5 caixas com 128 1/2 kylos de rapé.

Pará: 30 saccos, 110 barriquinhas, 1000/2 barricas e 600/4 ditas com assucar branco, 1.000 saccos com milho e 36 caixas com vinho de Jurubeba.

Manáos: 85/2 barricas, 160/4 ditas e 5 grades com assucar branco, 5 saccos com farinha de mandioca, 145 barris de 5º com aguardente e 25 fardos de xarque.

Carreg. diversos.

Navio despachado

Pat. nac. «Lusitano», para:

Pelotas: 250 saccos, 1710 barricas, 125/2 e 75/4 com assucar branco, 275 barricas e 30/2 com assucar mascavado, 10 pipas com aguardente.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE MARÇO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	153
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	165
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	373
Borracha (kilo)	900
Couros seccos salgados (kilo)	410
Couros seccos espichados (kilo)	460
Couros verdes (kilo)	215
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	90
Carnauba (kilo)	280
Caroços de algodão (kilo)	12
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	50
Milho (kilo)	40
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Polykarp*, para Liverpool.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.
Lúgar nacional *Marinho IX*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar americano *Edward Johnston*, para Estados Unidos.
Lúgar inglez *Merritt*, para Estados Unidos.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *D. Pedro*, para Rio Grande do Sul.
Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Anton*, Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Adelheid*, Pelotas
Vapor inglez *Birkhael*, para Liverpool.
Vapor nacional *Mandahu*, para portos do sul.
Vapor inglez *Chilian*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca sueca *Gevalia*, varios generos.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.
Lúgar inglez *Mary Cory*, bacalhão.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalhão.
Lúgar inglez *Fanny*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Espadarte*, varios generos.
Vapor inglez *Paraense*, varios generos.

Importação

Vapor francez «Ville de S. Nicolas», entrado do Havre e Lisboa, em 8 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Agua mineral 16 caixas a Rouquayrol Frères
Bitter 12 caixas a C. Pluym & C.
Batatas 200 meias caixas ao consignatario.
Cognac 1 caixa a Lousteau
Champanha 1 caixa ao mesmo.
Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 1 a Affonso Oliveira & C., 1 a Antonio José Maia & C.
Calçado 1 caixão a R. de Druzina & C., 1 a Francisco Ramos da Silva, 1 a H. Nuesch & C, 1 a Albino Cruz & C.
Chocolate 1 caixa a José Joaquim Alves & C., 1 á ordem.
Couros 1 caixão a Diogo Augusto dos Reis, 2 a H Nuesch & C, ditos e tecidos 1 caixão a Antonio José Maia & C.
Drogas 2 volumes a Antonio José Maia & C 16 a Francisco Manoel da Silva & C, 1 a Manoel Alves Barbosa Successor, 1 a Fernandes & Irmãos, 2 a Faria Sobrinho & C., 3 a G. Laport & C, 1 a Rouquayrol Freres, 2 a F. F. Leal.
Envelopes 1 caixa a Nunes Fonseca & C.
Fitas 1 caixa a Francisco de Azevedo & C
Ferragens 12 volumes a Albino Silva & C, 7 a Ferreira Guimarães & C
Gravatas 1 caixa a Nunes Fonseca & C.
Gesso 2 caixões a Francisco Manoel da Silva & C
Louça 1 caixa á ordem.
Licores 1 caixa a Lousteau
Livros 1 caixa a Olinto Jardim & C.
Limalha de ferro 2 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.
Manteiga 288 barris e 355 meios ditos á ordem, 20 e 25 a Domingos Ferreira da Silva & C., 60 e 80 a Paiva Valente & C, 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 55 e 90 a Souza Basto Amorim & C, 20 e 20 a Domingos Cruz & C, 70 e 90 ao consignatario, 40 e 60 a João F. de Almeida, 10 caixas á ordem.
Mercadorias diversas 7 volumes a Antonio D. Carneiro Vianna, 5 a R. de Druzina & C., 1 a Engenio G. Cascão, 1 a Augusto Fernandes, 1 a Ribeiro & Almeida, 2 a Manoel J. Ribeiro & C, 5 a Maia Silva & C, 3 a Manoel Collaço & C., 15 a Salazar & C 3 . Netto Campos & C 4 a Nunes Fonseca & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 7 a Parente Vianna & C, 2 a Manoel Cardoso Ayres Successor, 4 a Guimarães Cardoso & C, 1 a Guimarães Irmão & C, 4 á ordem.
Materiaes para engenho 76 ao consignatario.
Objectos para chapéos de sol 2 caixões a Leite Basto & C.
Pentes 1 caixa a Manoel, Isabella & C.
Papel 2 caixas á ordem.
Pavios 1 caixa ao capitão do porto da provincia.
Perfumarias 1 caixa a Manoel Collaço & C., 2 a Nunes Fonseca & C.
Queijos 20 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 11 ao consignatario, 22 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 8 a Fernandes & Irmãos, 11 a Domingos Cruz & C, 13 a Paulo José Alves & C, 10 a Souza Basto Amorim & C., 11 a Domingos Ferreira da Silva & C, 42 á ordem.
Roupa branca 1 caixa a F. de Azevedo & C, 1 a Silveira & C.
Rolhas e lacre 1 sacco a Lousteau.
Tecidos diversos 3 volumes a A. Vieira & C, 4 á ordem, 6 a Bernet & C, 1 a Emilio Soares, 4 a D. P. Wild & C, 1 a N. Maia & C.
Vinho 1 barril a Lousteau.
Vestidos 2 caixas á ordem.
Velas 8 caixas e 2 grades a Ramos & C.
Vidros 1 caixão a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga de Lisbôa

Azeite de Oliveira 55 caixas a Domingos Alves Matheus, 30 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C, 40 a João Fernandes de Almeida, 2 a José S. Neves.
Agua mineral 2 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar, 5 a Guimarães & Valente.
Alfazema 4 saccos a Guimarães Rocha & C.
Azeitonas 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C
Amendoas 2 golpeias a Domingos Ferreira da Silva & C.
Bagas 1 barrica a Costa & Medeiros.
Cebolas 20 caixas a Araujo Castro & C, 20 a Carlos Alves Barbosa, 70 a Silva Guimarães & C.
Carne em conserva 5 caixas a J. S. Neves.
Conservas 51 caixas a Joaquim da Silva Carneiro, 2 a Domingos Ferreira da Silva & C
Cominho 5 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 9 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C, 12 a Silva Guimarães & C.
Herva doce 10 saccos a Silva Guimarães & C., 5 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Folhas de louro 6 saccos a João Fernandes de Almeida.
Livros 1 caixão a G. Laporte & C.
Mercurio 2 caixas a Nunes Fonseca & C.
Passas 10 fardos a Joaquim Felippe & Aguiar, 58 ditos a Amorim Irmãos & C.
Peixe 1 caixa a Joaquim Felippe & Aguiar.
Salpicões 3 caixas a Antonio dos Santos Lopes.
Sardinhas 50 meias barricas a Silva Guimarães & C, 50 a Araujo Castro & C.
Toucinho 20 barris a Domingos Ferreira da Silva & C
Vinho 30 pipas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 6 a Costa Lima & C, 14, 75|5 e 40|10 a Souza Basto Amorim & C, 20|10 e 100|5 a Fernandes & Irmãos, 225|5 ao consignatario, 3 barris a Amorim Irmãos & C, 2|5 a Bento de Freitas Guimarães, 10|5 a Pegas Mendes & C. 3|4 a R. J. G. Luz, 3|5 e 5|10 a Olinto Jardim & C, 20|5 e 20|10 a C da Silva Prezado, 19 barris a J. S. Neves, 30 ditos a Guimarães & Valente, 2 a J. F. de Almeida, 12 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Expertação

RECIFE, 9 DE MARÇO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Mariner*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 248 saccas com 14,880 kilos de algodão

— No vapor inglez *Chilian*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 40 saccas com 3,257 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Polikarp*, carregou:
Para Canal, J. H. Boxwell 160 saccas com 12,250 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregaram:
Para Lisboa, P. Carneiro & C 3,000 couros verdes com 63,000 kilos.

Para o interior

— No patacho allemão *Adelheid*, carregaram:
Para Pelotas, A. Taborda & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No patacho allemão *Anton*, carregou:
Para Rio Grande do Sul, J. M. Dias 1,000 barricas com 87,122 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de S. Nicoláo*, carregaram:
Para Santos, J. J. Moreira 50 barris com 4,500 litros de aguardente; A. Labille 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; P. Alves & C. 20 pipas e 100 barris com 19,200 litros de aguardente.
Para Rio de Janeiro, Paiva Valente & C. 520 saccas com 36,465 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Paraense*, carregou:
Para Pará, J. M. Dias 400 barricas com 23,315 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para Manáos, P. Alves & C. 15 volumes com 900 kilos de assucar refinado, 25 barricas com 1,203 ditos de dito branco e 20 barris com 1,920 litros de aguardente, H. Burle & C 25 barris com 2,400 litros de aguardente.
Para Pará, J. M. Dias 200 barricas com 11,525 kilos de assucar branco; M. J. Alves 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho; Amorim Irmãos & C 2 caixas com 75 kilos de doce.
Para Maranhão, J. M. Dias 5 caixas com 128 1|2 kilos de rapé.

— Na barcaça *J. Assucia*, carregou:
Para P. de Alagoas, M. Viegas Junior 10 caixas com 70 litros de genebra.

— No hiate *Flor do Jardim*, carregou:
Para Parahyba, J. J. Moreira 25 saccos com 500 kilos de algodão.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Pará», para:

Parahyba	25.000$000
Ceará	9.696$370

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 9	267:246$576	
Idem e 10	29:732$953	
		296:979$529

Renda provincial:		
Do dia 1 a 9	43.440$776	
Idem de 10	12 514$742	
		55.955$518
Somma total		352:935.047

Segunda secção da Alfandega, 10 de Março de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 9	25:086$056	
Idem de 10	2:974$464	
		28:060$520

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 9	7:418$346	
Idem de 10	848$093	
		8:266$439

Recife Drainage

Do dia 1 a 9	27:855$215	
Idem de 10	1:107,063	
		28:962$278

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 9 de Março foi o seguinte:

Entraram:

28 bois pesando 4,763 kilos, sendo de Oliveira Castro 20 ditos de 1ª e 8 de particulares.	
1577 kilos de peixe a 20 réis	31$540
43 cargas de farinha a 200 réis	8$800
26 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$800
14 taboleiros a 200 réis	2$800
9 Suinos a 200 réis	1$800
8 Matutos com legumes a 200 réis	1$600
Foram occupados:	
25 1/2 columnas a 600 réis	15$300
1 Escriptorio	300
19 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$500
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
95 ditos de legumes a 400 réis	38$000
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	222$340
Rendimento dos dias 1 a 8 do corrente	1:644$960
Foi arrecadado liquido até hoje	1:867$300

Preços do dia:
Carne verde de 160 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 92 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 73 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 10 de Março

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
* Giquiá	Companhia Pernambucana.
Espardarte	Amorim Irmãos & C.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
* Pará	Visconde de Itaqui do Norte
Rival	Amorim Irmãos & C.

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Europa	*Tamar*	hoje
Europa	*Potosi*	hoje
Sul	*Ville de Maceió*	amanhã
Sul	*Camillo*	amanhã
Estados-Unidos	*Advance*	14
Sul	*Tagus*	14
Norte	*Manáos*	15
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	15
Sul	*Espirito Santo*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	16
Sul	*Portugal*	18
Norte	*Pernambuco*	23
Europa	*Neva*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29
Europa	*Trent*	31

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Buenos Ayres	*Tamar*	hoje ás 2 h.
Montevidéo	*Potosi*	hoje ás 2 h.
Sul	*Ville de San Nicolas*	12 á 1 h.
Havre e esc.	*Ville de Maceió*	13 ás 4 h.
Ceará e esc.	*S. Francisco*	13 ás 5 h.
Sul	*Manaos*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	14 ás 4 h.
Southampton.	*Tagus*	14 ás 12 h.
Sul	*Mandahu'*	14 ás 12 h.
Fernando	*Giquiá*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Buenos Ayre*	16 ás 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	18 ás 2 h.
Bordeaux	*Portugal*	18 ás 2 h.
Sul	*Pernambuco*	21 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	21 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	29 ás 4 h.
Southampton.	*Elbe*	29 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Trent*	31 ás 2 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Brio	Rio Grande do Sul.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
Ferm	Antuerpia.
Fortuna	Cardiff.
G. C. Stanford	New-York.
Honor	New-Port.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Melburne (Australia)—19 dias, barca sueca «Gevalia», de 669 toneladas, capitão G. A. Lyostson, equipagem 15, carga varios generos a H. Lundgren & C.

Terra Nova 38 dias, lugar inglez «Tanny» de 203 toneladas, capitão W. H. Kidd, carga bacalhão a Blackburn Needham & C.

Rio de Janeiro—15 dias, patacho nacional «Espadarte», de 415 toneladas, capitão Manoel Francisco Lagôa, equipagem 9, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

Marselha por Tenerife—26 dias, vapor francez «Parisien» de 92 toneladas, commandante J. Blanchard, equipagem 14, em lastro; a Wilson Sons & C.

Macáo—7 dias, hiate nacional «Bom Jesus», de 85 toneladas, mestre Clementino José de Macedo, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Pará», commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Canal—Lúgar norueguense «Professor Mordenskiold», capitão Char M. Dore, carga assucar.

Fernando de Nonha—Vapor nacional «Giquiá», commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Pelotas—Patacho nacional «Luzitano», Capitão Vicente L. Gabiano, carga assucar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da setima corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 11 de Março de 1888

A's 11 horas da manhã

Juizes de chegada.—Os Exms. Srs. Barão de Nazareth, Barão de Ceiará e Dr. José Moreira Alves da Silva.
Juiz do distanciado.—O Illm. Sr. Dr. Francisco de Souza Reis.
Juiz de partida. O Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha.
Juiz de pesagem.—O Illm. Sr. João Alfarra.
Juiz de ensilhamento.—O Illm. Sr. Claudio Dubeux.
Juizes de Raia.—Os Illms. Srs. tenente-coronel José de Oliveira Castro, Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Alvaro de Villena, Dr. João Augusto da Fonseca, Dr. José Osorio de Cerqueira e Dr. Benjamin A. Teixeira Bandeira.
Juizes de archibancada. Os Illms. Srs. João José de Amorim, José Peres Campello de Almeida e Eugene Chaline.

1.º Pareo—**Dr. Beltrão**—1000 metros.—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Odalisca	3 annos	Foveiro	Pernambuco	52 kils.	Encarnado e preto	P. C. B.
2	Preguiçosa	5	Rodado	«	58 «	Preto e branco	J. F. M.
3	Macaca	3 «	«	«	52 «	Azul	E. S.

2.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ventania.....*	4 annos	Baio	Pernambuco	54 kils	Preto, encarnado e ouro	S. R.
2	Furão	4 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	B. D. C. Pessoa.
3	Giraffa	9 «	Alazão	«	56 «	Preto e laranja	E. H. C.
4	Acaso	6 «	Rosilho	«	56 «	Branco e grenat	João Miranda.
5	Lesma	9 «	Russo pedrez	«	56 «	Amarello	A. M. M.
6	Guarany.....*	8 «	«	«	56 «	Verde e amarello	Amaro de H. Cavalcante.
7	L'Epicier.....*	6 «	Baio	«	56 «	Azul e encarnado	Manoel Basto Filho.
8	Preguiçoso	10 «	Russo	«	56 «	Amarello	Herculano H. de M. Henriques
9	Good-morning	4 «	Rodado	«	54 «	Azul	R. C.
10	Job	4 «	Foveiro	«	54 «	Branco e encarnado	F. Rangel.
11	Pisa Flores	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado	A. Bastos.
12	Condor	5 «	Baio	«	56 «	Branco e encarnado	Felippe Benicio.
13	Ugly	7 «	Castanho	«	56 «	Preto e encarnado	P. Brandão.
14	Vulcano	6 «	«	«	56 «	Azul e branco	Julio Cavalcante.

3º Pareo—**Desafio.**—2500 metros. 600$000 ao vencedor

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pachá	8 annos.	Preto	Rio Grande do Sul	5 kils.	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Pernambucana
2	Beberibe	9 «	Russo	Pernambuco	52 «	Verde e amarello	João Augusto de Mello.

4.º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1000 metros—Animaes da provincia Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Noruega	5 annos.	Castanho	Pernambuco	58 kils.	Encarnado e branco	Vicente F. de Salles Menezes.
2	Faisca	6 «	Foveiro	«	58 «	Azul, rosa e branco	Alvaro Ferraz.
3	Itajuba	4 «	Alazão	«	54 «	Verde e amarello	M. B.

5º Pareo—**Olympio Loup**—2040 metros.—Andares inclusive trote Animaes de qualquer paiz. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Golos	10 annos	Rodado	Pernambuco	....	Laço branco e encarnado	P. A. S. A.
2	Bolivar	7 «	Alazão	«	....	« azul e encarnado	A. F. D. B.
3	Plutão	10 «	Preto	França	....	« verde	C. M.
4	Laid	9 «	Rodado	Pernambuco	....	« azul	M. A.
5	Corisco	8 «	«	Inglaterra	....	« verde	A. C. Cox.

6º Pareo—**Prado Pernambucano**—1600 metros—Animaes de qualquer paiz. Permios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galathéa	5 annos.	Rosilho	Rio Grande do Sul	52 kils.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Satan	4 «	Fresco	Paraná	52 «	Marron e creme	F. G.
3	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.

7.º Pareo.—**Dr. Gonçalves Pinto**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Zomby	6 annos.	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Branco e azul	Bernardo D. C. Pessoa.
2	Lesma	9 «	Russo-pedrez	«	54 «	Amarello	A. M. M.
3	Talisman	8 «	Alazão	«	58 «	Azul, branco e encarnado	F. C. Rezende.
4	Sibiró	6 «	Foveiro	«	54 «	Verde e amarello	Izidoro Gonçalves Rocha
5	Mosquito	6 «	Castanho	«	54 «	Branco e verde	H. C.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

CODIGO DE CORRIDAS

« Art. 35 § 21 As pules só tem valor no dia da corrida e não serão pagas as dilaceradas.

« Art. 15. A commissão julgadora compôr-se-ha: dos juizes de chegada, partida, pesagem e inspectores de raia e a ella cabe exclusivamente julgar da validade ou não de cada corrida, sem mais recurso de accordo com este Codigo.

« § 1.º Os individuos que protestarem por meio de gritos e insultos contra qualquer decisão da commissão julgadora não poderão mais inscrever animaes nas corridas da sociedade, e ser-lhes-ha vedada a entrada no ensilhamento e outras dependencias do Prado. »

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys no Prado até ás 6 horas da tarde do dia 10.

Só serão recebidos os forfait até o dia 9 ás 6 horas da tarde.

Recife, 6 de Março de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a oitava corrida que se effectuará Domingo, 18 de Março

1.º pareo—Dr. Beltrão—1.000 metros. Eguas da provincia. Premios 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premio: 120$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Peres Campello—1,000 metros. Animaes até meio sangue. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Dr. Souza Reis—1,000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,600 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Prado Pernambucano—1,600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo—Barão de Nazareth—1,000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÃO

As entradas são de 10 % sobre o valor dos premios.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram trez animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 12 ás 6 horas da tarde.

Recife, 12 de Março de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a comparecerem no dia 12 do corrente, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, para apreciarem as contas do anno findo, elegerem a mesa da assembléa geral, directoria, commissão fiscal e approvação dos novos estatutos.

Recife, 6 de Março de 1888.

Manoel João de Amorim
Presidente.
José A. de Oliveira Lima
Secretario.

TOURADAS EM JABOATÃO

Domingo 11 de Março

Será picado um magnifico touro comprado no engenho Morenos.

Tocará uma banda de musica durante o brinquedo

Archibancada .... 500 rs.

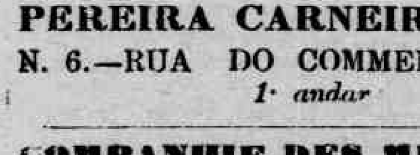
MARITIMOS

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

O paquete Camillo



Espera-se no dia 12 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume e para os mesmos portos acima indicados.

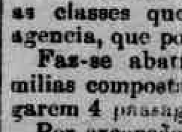
Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete

PORTUGAL

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 15 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New-News, até o dia 14 de Março o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8
1 andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se da Europa no dia 16 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand

Espera-se dos portos do sul no dia 12 de Março seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Potosi

E' esperado da Europa até o dia 11 de Março, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

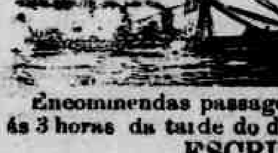
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 41

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 13 de Março, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque

Segue no dia 14 de Março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 14.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Dous Irmãos*; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, primeiro andar.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahirão de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em logar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração attendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

LEILÕES

— Segunda-feira, 12, deve ter lugar o leilão da taverna da rua da Concordia n. 160

— Terça-feira, 13, o de 14 volumes com algodão do Rio, colchas, chales, saccos e outras fazendas, bem como bacalháo perfeito, vinhos e papel.

— Quarta-feira, 14 o de moveis, crystaes, espelhos, 1 guarda-vestido com espelho, da casa em que residia a Sra. Sidronia Springer.

— Quinta-feira, 15, o das dividas, casas e terrenos da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, bem como o engenho pertencente a massa fallida de José Tavares Pinheiro.

— Sexta-feira, 16, deve ter lugar o leilão de terrenos proprios nos Afflictos em frente da estação do mesmo nome Os concurrentes que forem no trem de meio dia terão passagem gratis.

Leilão

da armação, balcão, candieiros a gaz e generos da taverna da rua da Concordia n. 160.

Em um ou mais lotes.

Segunda-feira. 12 de Março

Agente Pinto

Na referida taverna, garantindo se a chave da casa.

Principiará ás 10 1|2 horas

Leilão

De meia mobilia de jacaranda, 2 relogios de cima de mesa, 2 quadros, 2 jarros, 1 candieiro para gaz, 1 espelho, 1 machina de costura, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 commoda, 1 cama para menino, 1 mesa para jantar, 1 apparador, 6 cadeiras de amarello, 1 marqueza, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 candieiros de parede, 1 caixa de cedro para roupa, 1 jarra para agua, 1 lote de livros diversos, 1 dito de ferramentas, 1 revolver, 1 fisga para tainha, louça para almoço e jantar, copos, garrafas, talheres, bacias de folha, trem de cosinha e muitos outros objectos.

Segunda feira 12 do corrente
A's 11 horas

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario Tenorio n. 21

O agente Gusmão fará leilão, por conta de uma familia que retira-se para fóra da provincia, dos objectos acima mencionados.

Bom emprego de capital

Leilão de predios

Segunda-feira 12 do corrente
A's 11 horas
No pateo do Paraizo n. 26

O agente Silveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão as casas abaixo declaradas pertencentes ao espolio de Victorino de Almeida Rabello, a requerimento do Sr. José de Almeida Rabello, inventariante do referido espolio.

Uma casa terrea á rua da Restauração n. 6 com porta e janella.

Uma dita á rua de S. Jorge n. 87, com sotão e 2 portas de frente.

Uma meia-agua á rua das Flores n. 16.

Uma dita em caixão, á rua do Conselheiro Perette (antiga da Roda) n. 62, tendo uma sala occupada por uma officina de latoeiro, e 5 quartos.

Uma dita de taboas, coberta de telha, á rua da Detenção n. 43, porta e janella, terreno foreiro.

Uma dita dita dita n. 45.
Uma dita dita dita n. 47.
Uma dita dita dita n. 49.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar.

Leilão

de 14 fardos com algodão do Rio, cruz, brancos e de cores, saccos de algodão alvo e colxas brancas e de cores.

Cortinados para janellas e camas, colxas de crochet e outras fazendas de lei.

TERÇA FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

Uma cama de ferro nova com lastro de arame.

Leilão

De gangas para vestidos de montaria, chales de algodão, desenho da móda, chapéus de palha, algodões riscados e saccos vasios.

Terça feira 13 de Março
A's 11 horas

Agente Pinto

NO ARMAZEM DA RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 52

Por occasião de um outro leilão de papel avariado e bacalháo fresco.

Leilão

de 10 caixas com bacalháo novo e fresco, cognac, massas, champagne fermento, semolina e queijos.

Terça feira, 13 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

Differentes balas de papel de embrulho avariado.

1 carteira, 1 secretaria e repartimento de escriptorio.

Agente Pestana

Leilão

Da fabrica de cigarros sita á rua da Roda n. 46.

Terça-feira, 13 do corrente
A's 12 horas em ponto

O agente Pestana, autorisado venderá no dia e hora acima mencionados, a referida fabrica, em um só ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores.

Garante-se a obra.

Leilão

Agente Britto

De fazendas, miudezas, quinquilharias, espelhos, jarros, quadros, livros, bandejas, bacias estanhadas, candieiros kerozene e gaz carbonico, copos, calices, e louça. 1 mobilia de mogno, 3 carteiras, moveis diversos e muitos outros artigos.

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

Agente Britto

De uma casa á rua de S. João n. 1, na freguezia da Varzea, uma dita no lugar Ambolé, em Caxangá, e uma dita em caixão, na Passagem da Magdalena.

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr Juiz de Direito de Orphãos, e a requerimento de D. Antonia Francisca Jesus Carneiro, inventariante de seu casal, levará a leilão as referidas casas, podendo os Srs. pretendentes desde já entenderem-se com o referido agente.

Venderá mais uma casa e sitio na rua das Criculas n. 28, na freguezia da Graça.

Terça-feira 13 do corrente
A's 10 1|2 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

De grande variedade de jarros para flores com altos relevos completamente novidade, licores finos, rhum, vermouth, cedro, genebra, candieiros para gaz, fios para sapateiro, 1 selim e arreios, 1 piano, 1 cofre inglez prova de fogo de Milner, 1 mobilia de jacarandá, cigarreiras, charuteiras, 1 bilhar, calderões, louça, vidros, e muitos outros artigos existentes

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Terça-feira 13 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

DE

MOVEIS

Rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) n. 45, armazem
A's 11 horas

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos, levará a leilão 2 mobilias de jacarandá, 1 lavatorio de mogno com tampo de pedra e espelho, mesa elastica, lustre para gaz carbonico e grande quantidade de outros moveis que estarão no acto do leilão, que será effectuado no armazem da rua Cruz n. 45.

Quarta feira 14 do corrente

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, jarros para flôres, porcelana e cristaes, constando de um piano forte e novo.

Uma mobilia com um sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 espelho dourado, quadros, jarros para flôres, cortinados para janella, 1 manequim, 2 transparentes.

Um guarda vestido com espelho, 2 lindas camas de erabre, 2 espelhos grandes, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 guarnição, cortinados para cama, colchas de crochet, 1 cama de ferro com lastro de arame, (nóva) 1 machina de costura.

Uma mesa para jantar, 2 aparadores, 1 relogio de parede, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 guarda-comida com arame.

Um apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, talheres, bandejas, colheres, chicaras e pires, mesas e trem de cosinha.

Quarta-feira, 14 do corrente
No 2º andar do sobrado da rua do Livramento n. 21

Madame Sidronia Springer, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes em casa de sua residencia á rua do Livramento n. 21 2º andar.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

Leilão

Do engenho Resgate, na comarca do Bonito, com casa de vivenda de engenho e de lavradores, com suas terras, moente e corrente.

Quinta feira, 15 do corrente
Ao meio dia

O agente Pinto autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento dos administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro, levará a leilão o engenho Resgate que faz parte dos bens da referida massa, isto ás 12 horas do dia 15 de Março corrente.

Este engenho torna-se recommendado por ter de passar a estrada de ferro de Bonito.

Leilão

De terrenos, casas e dividas da massa fallida do José Joaquim Pereira de Mendonça

A saber:

Na comarca de Garanhuns

Um sitio no lugar Bom Será.

Uma casa terrea de taipa, coberta de telha no lugar Sambayba

Uma armação de casa na rua Bella da mesma cidade.

Em Correntes

Uma casa terrea e 1 pedaço de terra que foi de Kaymen Silbstein.

Em Catende

Um terreno com casa de vivenda e mais 4 pequenas casas, recebidas em pagamento do devedor L. B. do Rego Barros.

As dividas da referida massa que importam em cerca de 40 contos de réis, de conformidade com a nota que será encontrada no escriptorio do agente Pinto.

Quinta feira 15 de Março
A's 11 horas
Rua do Marquez de Olinda n. 52

MUTILADO

ILEGÍVEL

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, não só as dividas como os terrenos e casas acima mencionados, pertencentes á referida massa, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De terrenos proprios na estrada dos Afflictos em frente a estação do mesmo nome á findar na rua Barão de Itamaracá, attravessando-lhes a rua de Santo Elias.
(Em lotes a vontade dos compradores)
Sexta-feira 16 do corrente
A' 1 hora da tarde

O agente Peito levará a leilão differentes terrenos proprios para edificações nos Afflictos em lotes a vontade dos compradores.

Os concurrentes ao leilão que tomarem trem de meio dia pelos Afflictos terão passagens gratis.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Alugam-se o 1º andar da rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, com grandes commodos; o 3º andar e grande sotão do sobrado n. 51 á rua do Bom Jesus; a loja em armazem á rua da Restauração n. 36; o 2º andar á rua D. Maria Cesar n. 18, todos limpos; o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— AMA — Precisa-se para engommado; na rua do Sebo n. 16.

— Aluga-se um pequeno chalet cercado de lindas flores á pessoa idonea que trate, sendo somente a homem solteiro, como pensão. Na mesma casa fornece-se café, papa e comida, como quizer; tambem se aluga uma sala e dous quartos; no Caminho Novo n. 128.

— Precisa-se na estação da Jaqueira, sitio do Dr. Valença, de um homem que cuide do mesmo sitio.

— Compra-se uma sella para cavallo, já com algum uso, dá-se preferencia sendo ingleza; na rua Nova n. 13, loja.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de molhados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua do Queimado n. 90, loja de fazenda.

— O abaixo assignado quer fallar com o Sr. Symphronio Olympio de Queiroga, annuncie por este jornal a sua residencia, que será procurado, do contrario procure o mesmo em sua casa na Capunga, travessa da Baixa Verde n. 10.
José de Barros de Andrade Lima.

— L. T. Alves da Silva declara que nesta data deixou de encarregar-se da cobrança de alugueis das casas pertencentes ao Sr. Eduardo C. de Oliveira, e de ser seu procurador. Recife, 11 de Março de 1888.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia de duas pessoas; no pateo do Carmo n. 9, segundo andar.

— PRECISA SE de uma ama para cosinha: na rua da Imperatriz n. 2, taverna.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que lave e engomme, para pequena familia; no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

Cautela do Monte Soccorros

Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

Precisa-se

De perfeitos officiaes cigarreiros, na Fabrica Dianna, rua Direita n. 17.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

Ao commercio

Os abaixo firmados declaram que nesta data compraram aos Srs. Viuva Barros & Filho o seu estabelecimento de refinaria á rua do Coronel Suassuna n. 7, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 3 de Março de 1888.
Joaquim Cavalcante & C.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Attenção

Gabriela Maria da Conceição, dona de um terreno sito no Encanamento na rua da Palha, com 50 palmos de frente e 120 de fundo, vende esse terreno a quem quizer comprar pela quantia de 250$000; quem o quizer comprar dirija-se á casa do Sr. Gonçalo Dias Coelho, morador no Becco das Almas ou Travessa de João de Barros. O referido terreno tem uma meia agua de taipa coberta de telha.

Admirem !!!
a grande reducção de preços
Nos seguintes artigos

Merinó preto de 1$200, 1$600 a 600 e 800 rs.

Dito de côres com duas larguras de 1$000, 1$200 e 1$600 a 500, 600 e 700 rs o covado (é pechincha !)

Completo sortimento de rendas hespanholas, de seda, lã, pretas e de côres.

Lindissimos fichus a 1$000 e 1$500.

Completo sortimento de véos pretos, mantilhas para a quaresma, a 7$000, 8$000 e 9$000.

Lindo sortimento de bicos de linho, seda e algodão pretos e de côres que se vende por menos que em outra qualquer parte!

Gorgurão de seda preta de 3$000 e 3$500 a 2$000 e 2$500.

Cretones de lindissimo desenhos, côres fixas, de 0rs. a 160 rs. o covado.

Meias inglezas para senhora, de 12$000 a 7$ duzia.

Madapolão americano, com um metro de largura, de 14$000 a 7$ a peça.

A' Loja das Estrellas
56 Rua Duque de Caxias 56
TELEPHONE N. 210

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 18, 1º andar.

Professor de musica

José Felix da Trindade offerece-se para ensinar musica, tanto vocal como instrumental, dentro ou fóra da capital, por preço commodo; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 51, outr'ora Pateo do Terço.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurante, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Quinina de Pelletier
ou das trez firmas

O Sulfato de Quinina Pelletier é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as **Enxaquecas, as Nevralgias, os Accessos de febre, contra as febres intermittentes e paludosas, a gota e rheumatismo, e os suores nocturnos.** Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se **PELLETIER.** Esta capsula tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engole-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar novamente.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos
Berços — Cordeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Aviso aos senhores de engenho

Theodule Brocheton, unico representante da conhecida casa Marialle Finguet, em França, offerece seus serviços aos senhores de engenho para montagem de engenhos centraes, refinações, distillações e transformações, por preços os mais commodos; para quaesquer informações ou trato, queiram dirigir-se á casa do Sr. Augusto Labille, á rua do Commercio n. 9, ou ao Sr. Eugene Chalin.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

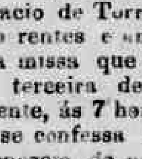
Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

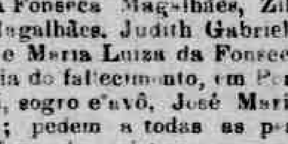
Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugas.

Orçamentos e mais informações em casa de
Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1º andar



Antonio Ignacio de Torres Bandeira

Francisco Ignacio de Torres Bandeira convida a todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem a uma missa que manda resar por sua alma na ordem terceira de S Francisco, terça-feira 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia; e desde já se confessa eternamente grato á todos que se dignarem de assistir a este acto de religião e caridade.



José Maria da Fonseca Magalhães

José Luiz da Fonseca Magalhães, Adelaide Zulmira da Fonseca Magalhães, Zilia Azilia da Fonseca Magalhães, Judith Gabriela da Fonseca Magalhães e Maria Luiza da Fonseca Magalhães, tendo noticia do fallecimento, em Portugal, de seu presado pai, sogro e avô, José Maria da Fonseca Magalhães; pedem a todas as pessoas de sua amizade o favor de assistirem as missas, que pela alma do mesmo, mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 12 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, por cujo acto se confessam agradecidos.

Conego José Dionizio Gomes do Rego

O tenente-coronel Manoel Dionizio Gomes do Rego, capitão Francisco Seraphico Gomes do Rego, Jacintho Dionizio Gomes do Rego, D. Anna Carolina de Miranda Rego, D. Isabel Maria de Miranda Rego, irmãos, sobrinho e cunhadas do conego José Dionizio Gomes do Rego, convidam aos demais parentes e amigos, para no dia 12 do corrente ouvirem a missa do setimo dia que tem de celebrar-se pela alma do mesmo, na igreja de N. S. do Guadalupe e na Sé, em Olinda, e no convento de S. Francisco no Recife, ás 7 horas da manhã, pelo que muito agradecerão.

José Pedro Monteiro

Alguns amigos do finado José Pedro Monteiro mandam resar missas por sua alma na matriz de Santo Antonio, segunda-feira 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por **Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.**

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2º de n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3º de n. 3 á rua da Penha; o 1º de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende-se a casa no Caldeireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr. Alcoforado, tendo bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2º andar.

Aluga-se

em Beberibe, no Porto da Madeira, uma casa em boas condições; a tratar com o Sr. José Fernandes, junto a igreja de S. Benedicto, ou no Recife, loja das 6 portas, defronte do Livramento.

Ama

Precisa-se de uma ama para Limoeiro, para casa de pouca familia; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar para duas pessoas; a tratar na rua da Palma n. 126.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua da União n. 15.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 114.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino, fazendo tambem outros serviços domesticos em casa de uma familia estrangeira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 52, na loja.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Attenção
Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do autor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, rubricada pelo nome dos agentes e depositarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Attenção
Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Farello da caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustencia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e de um menino até 14 annos para criado; á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 32.

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

Objecto perdido

Perdeu-se ante-hontem uma caixa de tartaruga para rapé, com as iniciaes J. B. G. A., gravadas em uma chapa de ouro: quem a achar e trouxer á rua 1º de Março n. 4, 1º andar, será grtificado.

Grande café moido

E' com a denominação acima que se acha á venda no estabelecimento dos Srs. Atheiro Oliveira & C, de qualidade superior, o qual os mesmos senhores vendem por 1$200 o kilo; a manufactura muito recommenda a boa qualidade do mesmo café, do qual se obtem um nectar agradabilissimo. No mesmo estabelecimento se acha á venda chá verde e preto finissimo, sem competencia em preço e qualidade.
42—RUA DA IMPERATRIZ—42

Distração familiar

Declara-se aos amigos que possuem acções de um realejo e flauta, que a extracção é com a segunda loteria do Grão Pará, do plano de 60:000$, e não com a de 120:000$, visto só ter numerado até 8,000 e a outra ser de 20,000 bilhetes.

Escola publica mixta

Acha se funccionando desde o dia 1º do corrente a escola publica mixta da cidade de Jaboatão, regida pela professora Francisca Sisenanda de Souza Ribeiro.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casimira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

CRIADO

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos de idade, que dê fiador de sua conducta; trata-se no Caminho Novo n. 79, taverna.

Precisa-se

de um criado de 12 á 13 annos de idade, para serviço de compras e mandados; a tratar na rua Velha n. 66.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega outr'ora do Alecrim, n. 24.

Fabrica Apollo
Charutos finos

Recebeu da Bahia um grande sortimento das seguintes marcas:

Guararapes

Figurinos	Delicias
Apollo	Junquilhos
Primaveras	Indigenas
Selectos	Primores
Pernambucanos	Operas

que vendem por preços sem competencia, no seu deposito á rua Marques de Olinda n. 49, ou na fabrica á rua do Hospicio n. 79.

Curso de francez

Rua Velha n. 36

O abaixo assignado abrio em seu collegio um curso de francez, onde esmeradamente se dedica ao adiantamento de seus alumnos.
Mensalidade—3$000, pagos adiantados.
Rua Velha n. 36.

Capachos

São superiores a todos os que têm vindo tanto em qualidade como em tamanho; vende-se na loja n. 1, á rua do Barão da Victoria, esquina

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa Vista n. 24-F.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico: a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de uma familia nos Afflictos; trata-se na rua Nova numero 13.

26$000

Aluga-se a casa n. 16-C á rua de Riachuello, antiga do Destino, na Boa Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, caiada e pintada; a chave acha-se junto n. 16-B, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Criadas

Precisa se de uma ama para carregar crianças, e outra para todo serviço domestico; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 199, no Manguinho.

20$000

Aluga-se o 2º andar á rua da Guia n. 62, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, caiado e pintado; a tratar na loja.

Criado

Na rua Augusta n. 286 ha para alugar-se um criado moço, robusto, optimo copeiro, e tambem servente para qualquer estabelecimento.

Professor

Uma senhora com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar a bordados e todo trabalho de agulha, em collegios e casas particulares, tanto na capital como nos arrabaldes perto das linhas ferreas e bonds. Na mesma casa existe uma senhora que propõe se a ensinar em algum engenho primeiras lettras e bordados: a tratar na rua da Detenção n. 15.

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compra se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam se tambem motores e machinas a porvapor, preços modicos.

Copiadores de cartas

Ha para vender, de 100, 200, 250, 300, 500, 750 e 1,000 folhas, artigo muito bem confeccionado, com excellente papel, e indice especial portuguez, na casa de

G. Laporte & C.
46 — Rua do Imperador — 46

VENDAS

— Vende-se o sobrado n. 3 do caes do Gazometro, por traz da estação de Caruarú, tem 3 janellas de frente, 5 quartos, 2 salas, sotão repartido; pela sua localidade em frente ao rio, e onde se projecta a nova ponte, torna se uma acquisição importante para qualquer estabelecimento que convenha ter embarque e desembarque: a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

— Vende-se ou aluga-se no Arraial uma casa com um pequeno sitio bem arborisado e boa agua, em um dos melhores lugares: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Leite puro

Vende se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs. a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto.

Attenção

Vende se uma pequena taverna nas immediações de Santo Amaro, fazendo bom negocio, se dirá ao comprador o motivo da venda, e para informações na rua dos Guararapes n. 10.

Attenção

Vende se uma taverna em Olinda, em um dos melhores pontos para negocio, e só se vende por motivo de molestia; para informações na rua de Santa Thereza n. 7.

Arroz nacional

Vende-se na rua Direita n. 26, a 160 rs. o kilo.

Vende-se

no Fundão dous terrenos, tendo um 50 palmos de largura e outro 100; a tratar na rua do Amparo, em Olinda, n. 41

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40 das 11 horas ás 4 da tarde.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de core e com listas cor de crem a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzue padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos e cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos coração e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

Grande liquidação

Vende-se a fabrica de vinhos das fructas do paiz, estabelecida desde 1859, sita á rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144; o motivo da venda é pelo proprietario se achar doente e com a idade avançada, e vendo se não poder mais trabalhar. Os licores e vinhos de abacaxi e de cajú, de 1ª qualidade, 2ª, 3ª e 4ª, pelos preços já estabelecidos, e tudo, tanto liquidos, como os utensilios, tem 20 % de desconto.

Sitio

Vende-se o importante sitio junto ao engenho que foi do major Antunes, em Beberibe, todo arborisado com grande larangeiral e outras fructeiras, grandes capoeiras, baixa para capim, casa e chão proprio, com o rio a margem: quem pretender dirija se á rua do Livramento n. 71.

Para bilhares

Vende-se por preço razoavel uma peça de panno de superior qualidade, para forro de bilhares; na rua da Florentina n. 15.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Cabriolet e victoria

Vende se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija se á cocheira n. 27 á rua do Imperador

Vende-se

um importante estabelecimento de molhados, com commodos para familia, ou faz-se qualquer negocio: a tratar na rua Conde d'Eu n. 18.

Refinação

Vende-se a refinação da rua do Aragão n. 3, ou admitte-se um socio que entre com algum capital; a tratar na mesma ou em Olinda, na refinação do Varadouro.

Bom emprego de capital

Vende-se o hotel Compolista, recentemente reformado, com excellentes accommodações para hospedes e dispondo de um perfeito serviço de restaurant. Torna-se elle recommendado por ser o mais afreguezado do bairro do Recife, e achar-se no centro do commercio. O motivo da venda é ter o seu proprietario de transportar se para fóra da provincia: a tratar na rua da Madre de Deus ns. 30 e 32.

Bois

Vende-se dous excellentes bois, experimentados no trabalho, e vende se porque não se precisa mais delles; a tratar no armazem da companhia de Beberibe, á rua do Marquez do Herval.

MUTILADO

ILEGÍVEL

TINTURARIA

25—Rua de Mathias de Albuquerque—25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O GOUDRON GUYOT serve para preparar [illegible] mais agradavel. O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado [illegible] nos Hospitaes de França e Hespanha [illegible]

[illegible] CAPSULAS GUYOT [illegible] [illegible] de duas a quatro capsulas no momento das refeições. [illegible] nas enfermidades seguintes:

[illegible] DA GARTA DOS CATARRHOS DA BEXIGA [illegible]

TOSSES [illegible] TISICAS, BRONCHITES, ASTHMA [illegible]

O GOUDRON GUYOT constitue na [illegible] dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impresso em preto a firma:

É absolutamente indispensavel exigir a Firma

ESCRIPTA EM TRES CORES

L. Guyot

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

PHARMACIA CENTRAL

38—Rua do Imperador—38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciensiosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsamo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Gragêas Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS até as mais avançadas

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, Fº Montmartre, e 47, rua Lafayette.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANC° M. da SILVA e C°.

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, [illegible] Efficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL [illegible] FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO [illegible]

A Casa RIGOLLOT pede aos Srs. [illegible] compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha traz escripta em Tinta encarnada a Firma:

P. Rigollot

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs., o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
[illegible]chús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Ceroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59—rua Duque de Caxias 59

XAROPE de SEIVA do PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, *Pharmaceutico de Bordeaux*

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Os medicos francezes mandão para Arcachon, perto de Bordeaux, os doentes fracos do peito, afim de que respirem o ar embalsamado dos seus pinheiros e bebão a seiva que se extrahe do pinheiro maritimo. Estes admiraveis principios balsamicos são os que o Snr LAGASSE concentrou no seu Xarope e na Pasta de Seiva do Pinheiro Maritimo, excellentes peitoraes receitados constantemente contra a Tosse, os Resfriamentos, os Catarrhos, a Bronchite, a Rouquidão, e Extincção da voz.

Cada frasco tem a marca da fabrica, a firma e o sello azul de nossa casa.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor SAMUEL THOMPSON

As Curas mais inesperadas são devidas a este PRECIOSO MEDICAMENTO, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a EXCESSOS de PRAZERES.

Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos; curão infallivelmente todas as affecções denominadas ESGOTAMENTO, taes como Impotencia, Espermatorrhéa, Perdas seminaes, etc.

O Frasco: 8 Francos (em França.)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado. Gelin — Unico Fabricante deste Producto.

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 36.

Depositarios em Pernambuco: FRANC° M. da SILVA & C^ia.

OURIVESARIA REIS & COUCEIRO

Rua do Cabugá n. 5 A

PERNAMBUCO

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo-o feito passar por uma grande transformação, e não tendo poupado esforços nem despezas para o tornar um dos mais elegantes e bem sortidos d'esta capital, participam ás suas Exmas. freguezas, aos seus amigos e ao publico em geral, que acabam de receber pelos ultimos vapores um completo e bem escolhido sortimento de joias de ouro, prata, brilhantes e relogios do que ha de mais apurado gosto, novidade e barateza, tudo sido escolhido pessoalmente pelo socio Augusto Reis, nas principaes fabricas da Europa, por isto julgam se habilitados a satisfazer o gosto mais caprichoso e exigente e por preços sem competencia.

Confiados, pois, na bondade de seus amigos e freguezes e na protecção que lhes teem dispensado, tomam mais uma vez a liberdade de convidal-os a fazer uma visita ao seu estabelecimento para se certificarem da verdade.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e dos Doentes apoiados em documentos tão authenticos com os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 50 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas.*

Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos nós limitaremos á uma unica citação, a do Dr DOUBLE:

« **Fazem 35 annos que exerço a medicina,** diz elle, **reconheço nas** *Pilulas de Blaud* « **vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o** « **melhor antichlorotico.** »

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Observação.—A Inspectoria de Hygiene do Brazil, convencida da efficacia das PILULAS de BLAUD, autorisou-lhes a venda.

Emfim deve-se exigir que o nome do inventor seja gravado em cada Pilula como o vai junto. BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Deposito geral em PARIS, 8, rua Payenne. — Em *Pernambuco*: F. M. da SILVA & C^ia.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VÉRITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing C° Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, sinda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, [illegible] Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas [illegible] infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas [illegible] nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir deste planta um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres dyspepticos, splenaticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

PREMIO NACIONAL

de 16,600 fr.

Grande Medalha de OURO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Encerrando todos os principios das 3 quinas

APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a DEPRESSÃO de FORÇAS, as AFFECÇÕES del ESTOMAGO, as FEBRES REBELDES, etc.

O mesmo **FERRUGINOSO**

Recommendado contra o DEPAUPERAMENTO do SANGUE, a CHLORO-ANEMIA, e as CONSEQUENCIAS DO PARTO, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Vende-se

a casa da Cambôa do Carmo n. 31; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 30.

RIGAUD E Cª

Perfumeiros, Fornecedores

das Casas Reaes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

ELEGANCIA PARISIENSE

Novos Perfumes empregados pela aristocracia de Paris:

ZEPHYRO DOS PAMPAS	LIRIO DO VALLE
HELIOTROPO	MAGNOLIA
ESS. BOUQUET	MELATI DA CHINA
FENO CORTADO	MEL D'INGLATERRA
IXORA D'AFRICA	OPOPONAX
JASMIM	PATCHULI
JOCKEY-CLUB	RESEDA
KANANGA DO JAPÃO	YLANGYLANG de MANILHA.

Hygiene da Bocca:

Creme Dentifricio de Rigaud, mucilagem oleosa que torna os dentes alvos como o marfim.

Dentorina Rigaud, que perfuma a bocca, e evita a carie dos dentes.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XLVII

ATE' ÁS FEZES

(Continuação)

— Quarenta e oito horas! Oh! meu Deus! Veio alguma visita? O Sr marquez de San Stefano mandou saber noticias minhas?

— Melhor do que isso, minha senhora, vem elle mesmo em pessoa todos os dias

— Não sabe nada! murmurou Severina com um lampejo de alegria. E, proseguio ella em voz alta, não disse se voltava?

Disse que voltava hoje.

— Quero vel-o. Logo que elle se apresentar, introduza-o, Annette.

— O marquez apresentou-se á noite.

— Oh! marquez, disse ella com voz meiga, como lhe agradeço não me ter esquecido. Sabe que escapei de morrer? Se medir o seu soffrimento pelo que soffri, respondeu San Stefano, não comprehendo essa rapida volta da saude... mais estou muito mais satisfeito do que posso manifestar e do que a senhora póde julgar.

— Acredito, marquez, acredito! E tão bom crer na... amizade daquelles a quem... se ama!

Tome a palavra no sentido que quizer! Teria então grande magua, se eu morresse?

San Stefano fechou os olhos como para afastar uma imagem dolorosa e acompanhou esta pantomima expressiva com um gesto tão eloquente que Severina estremeceu.

Após curto silencio, durante o qual a princeza, que apertava entre as suas mãos, as mãos do marquez, disse:

— Conte-me o que se passa em Pariz.

— Nada, absolutamente Calmaria pôdre. Os salões fecham se uns após outros. Só vejo em perspectiva o baile de Mme. de Brecourt, o ultimo da estação, para o qual tem convite a princeza.

— Tenho... Luciano veio pressoalmente... Tinha me esquecido.

— Pois lembra se a tempo... porque o baile é amanhã. Vai?

— E o senhor?

— Com certeza. E' uma gentileza que devo áquella excellente senhora. Ha muito que a não visito.. e receio que a minha assiduidade junto de outra pessoa não seja estranha a essa negligencia. Conhecerá por acceso essa pessoa?

— Talvez! Mas seja ella quem fôr, essa homenagem da parte de um homem como o senhor deve lisonjeal a muito.

Severina accentuou este madrigal com um aperto de mão. Depois perguntou:

— Aconselha-me a que vá á casa de Mme. de Brecourt? Não será uma imprudencia?

— Uma Imprudencia! Não a comprehendo. Explique-se.

— Sem duvida! Aquelle salão é um pouco puritano! Não será para receiar que o escandalo, em que o meu nome esteve pouco deploravelmente envolvido, desperte com a minha presença dolorosas impressões?

— Juro-lhe que já não resta o menor vestigio d'esse escandalo. E não é a sua presença em casa de Mme. de Brecourt, mas a sua ausencia, que poderá ser interpetrada desfavoravelmente. Demais eu estarei lá.

— Essa promessa decide-me.

— Então, até amanhã.

— Até amanhã.

Aquelle famoso baile, transferido de semana para semana por causa da saúde vacillante de Mme. de Brecourt, tinha sido transferido mais uma vez para o dia seguinte ao do casamento de Suzana e de Andréa. A mãi de Luciano, satisfeita por ter encontrado a sua antiga pupilla, tinha querido que a sua apresentação na sociedade pariziense, cujas portas a sua fortuna e o seu nascimento lhe abriam de par em par, se fizesse sob o seu patrocinio.

Assim pois, n'aquella noite toda a aristocracia pariziense estava reunida no sumptuoso palacete da rua des Bassins, para festejar os dous casaes... consagração de um e baptismo de outro.

Em um canto do grande salão, Andréa, Suzana, William Smith, João e o anão formavam um grupo compacto, em cujo centro San Stefano parecia debater-se como um endemoninhado.

— Não, realmente, Sr. marquez, dizia Guido, é um presente real, que não posso aceitar.

— Causava-me grande desgosto recuzando, respondeu San Stefano, vou sahir de Pariz, por muito tempo, para sempre talvez! Não preciso de meu palacio, faço-lhe presente d'elle. Que mal vê n'isso?

— Não lhe vejo mal nenhum... mas pergunto a mim mesmo que titulos tenho para esse beneficio.

— O melhor de todos é a sympathia que me inspirou! Quanto a lesar alguem, é escrupulo que não dete ter, pois que o céo não me deu herdeiros nem directos nem indirectos. Estamos entendidos! Amanhã vai tomar posse da sua casa na avenida Montaigne... Mande construir nos fundos um *atelier*, e, como testemunho de reconhecimento, peço-lhe que pinte n'elle muitas obras de mestre! A proposito de obras de metre, no meu gabinete existem duas Offereça-as ao nosso amigo João, ou melhor, á sua querida Andréa. Serão para ella como que a galeria dos seus antepassados.

Mme. Leyraud e o marquez trocaram um olhar de intelligencia, e, se o pintor tivesse n'aquelle momento olhado para os olhos de sua mulher, teria visto uma lagrima.

Em um outro grupo, cujo centro era a mãi de Luciano, conversava-se com animação.

— Parecia incrivel! dizia Mme. de Brecourt a Valmorin, que acabava de chegar.

— E' como lhe digo; respondeu o conde. Deram-me a noticia no ministerio da marinha, de onde venho. Entre Pariz e Brest, lord Wilmore, que era conduzido a Nova Caledonia, enganou a vigilancia da escolta e evadio-se. Ha já dous dias que isto se deu, e todas as diligencias para o descobrir têm sido sem resultado.

Ha nomes que parecem chamar por outros. Quando Valmorin pronunciava o de lord Wilmore, annunciaram a princeza Leonati.

Foi um verdadeiro lance theatral. Homens e mulheres olharam-se uns para os outros com estupefacção. Mme. de Brecourt mordeu os beiços. Luciano fez-se pallido. Imaginava pelo que diziam os jornaes que ella estava á morte. E demais poder-se-hia acreditar em tanta audacia?

Severina caminhava, serena e direita, n'aquella atmosphera de hostilidades, quasi de repulsão. Procurou com a vista Mme. de Brecourt, inclinou-se diante d'ella e estendeu-lhe a mão, que a velha, com ar de desprezo, fingio não ver. Voltou se para Luciano e esperou por um comprimento que não veio. Desorientada por aquelle acolhimento, procurou no salão um rosto amigo e só vio o de Andréa que olhava para ella risonha, encostada ao braço de João Leyraud.

VARIEDADES

Noite de verão

A noite era tranquilla e silenciosa. O tibio perfume das segadas plantas se deslisava como um sopro atravez das transparente atmosphera.

Distinguiam-se os negros troncos das arvores desenhando-se em sombras phantasticas sobre o fundo do céo occidental, vagamente illuminado pelos ultimos reflexos do crepusculo, e a torre do castello se destacava escura ante a escassa claridade que reinava.

Sahimos do parque para isolar-nos no campo, no meio do caminho, de onde é visivel todo o horizonte.

Nenhum pedaço do céo se escondia a nossos olhos

Do sul ao norte, do oriente ao occidente toda a abobada estrellada se estendia sobre nossas cabeças e não tardámos em ver entre os diamantes celestes que resplandeciam com todo o brilho, as mais diminutas estrellas illuminando-se insensivelmente atraz dos derradeiros resplendores da tarde.

Noites de verão, magestosas e sublimes!

Quantos momentos de delicia haveis proporcionado ás almas contemplativas!

A luz solar, os rumores do dia, o incessante trabalho da natureza, a luta pela existencia, o dominio da materia, as ambições vulgares, ou gloriosas da humanidade se impõem, reinam, se agitam, enchem o mundo desde a aurora até que o sol se põe.

O ser humano se vê arrastado pelo torvelinho e deixa de pertencer-se

Durante a noite pelo contrario, a natureza terrestre adormece e deixa reinar o céo em toda sua grandeza.

A alma pode recobrar a posse de si mesma, olvidar-se do corpo, abrir-se como a flor, pensar só, contemplar, estudar, conhecer; sentir, viver a vida espiritual e gozar dos esplendores da entrevista verdade.

Então se experimenta o orgulho das obras humanas, e se esquece o que, sob o ponto de vista material, parecia representar o valor da humanidade.

O nosso planeta perde sua apparente grandeza; nos pomos em communicação com a natureza, que é nossa mãi, nossa eterna amiga, com essa natureza sempre joven e formosa, sobre cujo seio podem despertar-se todas as nossas illusões.

Ella nos ouve, nos comprehende, nos contesta por meio de suas estrellas, nos falla com seu silencio, e por ella somos, não cidadãos de uma provincia nem de um planeta, senão *cidadãos do infinito*.

O espectaculo da noite nos faz viver em nossos verdadeiros dominios do infinito, accessivel tão sómente ás maravilhosas visões do pensamento.

—

A via lactea era tão immensa aquella noite, que se advinhava nella um formigueiro de estrellas.

Não é esse o verdadeiro laço da humanidade atravez das idades?

Quantos olhares, quantos pensamentos, quantas aspirações se hão encontrado com essas mesmas estrellas de quarenta e cincoenta seculos a esta parte!

Que systema politico, que religião, que opiniões humanas hão sobrevivido desde a fundação das pyramides?

Nada ha ficado, nem raças, nem povos, nem linguas, nem patrias. !

Porém esses fieis confidentes permanecem sempre no mesmo lugar. Esses são os unicos pharoes cuja luz não se ha extinguido.

Moysés te ha confiado suas esperanças, oh branca Veiga! durante o doloroso exodo do povo que cria conduzir á terra da promissão! Job vos ha tomado como testemunha de seus martyrios, oh, pleyadas que palpitaes esta noite! e tu immenso carro de de septentrião recorda que Homero ha seguido teu curso, quando em sua infancia conduzia o gado á montanha do Olympo.

Essas estrellas são nossas confidentes, nossas companheiras.

Os olhos que as hão contemplado de seculo em seculo, se hão apagado na noite de sepulchro e os nossos se cerrarão em breve.

—

Assim pensavamos os dous emquanto percoriamos o solitario caminho.

As nossas mutuaes idéas experimentavam a influencia daquella noite esplendida e depois de haver tratado de identificar as constellações com os nomes que levam, permanecemos silenciosos, arrebatados no mesmo vôo mais alem do mundo actual.

Ella rompeu o silencio:

— Me parece que minha vida data unicamente do momento em que conheci a astronomia. Não a conheço a fundo, porem me sinto viver no universo e sei onde estou. Estas estrellas são minhas irmãs, as designo por seus proprios nomes e não sou alheia ao ponto onde residem.

— E sem embargo, exclamei eu, quantos e quantos tem olhos para não ver e intelligencia para não comprehender taes bellezas.

— A poesia, accrescentou ella, se acha associada desde sua origem á fabula e a litteratura á novela. E, não obstante, que poema tão sublime do universo! Não é caso mais seductor que todos os contos passados, presentes e futuros?

Porem sou tão egoista, que sentiria que minhas amigas gozassem como eu do prazer de viver no céo, e por isso, apenas vos fallo destas cousas.

— Hontem vistes a minha companheira. Que formosa é!

— Formosa! A vosso lado?

— De quem fallais? Me refiro a essa estrella errante.. Mirai, ainda é visivel sobre a corôa boreal.

— Vem de muito longe, disse, constitue outra communicação do céo com a terra. E' talvez, para materia cosmica, ou um montão de cinzas procedentes de um mundo extincto, que depois de centenares de milhões de leguas de viagem celeste, ha chocado com as capas superiores de nossa atmosphera, inflammando-se por meio da fricção, e deixando entre nós alguma cousa de sua substancia evaporada.

— Ah, exclamou ella; a alma se transforma na luz subjugada pelo sentimento do infinito. Não é verdade que Gounod ha de ser astronomo?

Naquelle momento a sublime phrase do preludio de Bach se nos offerecia como um sonho no meio da noite. Achavamo-nos ante a fachada do castello sem lembrarnoz do caminho percorrido e alguns de nossos amigos correram a nosso encontro.

— Isto é que é passeio!? Vos procuramos inutilmente no parque. Onde estavam!

— Nas estrellas, contestou minha companheira, apoiando-se em meu braço para entrar na sala, e jámais hei comprehendido melhor que esta noite as encantadoras modulações do preludio de Bach. Não é verdade, meu amigo, que ouvimos alguma cousa parecido a um echo da harmonia celeste?

CAMILLO FLAMMARION.

O coração

Segundo a medicina, o coração não é mais que o regedor do corpo humano.

Uma especie de bomba que, comprimindo-se alternativamente, lança rios de sangue pelas mysteriosas vertentes das veias.

Mechanicamente considerado, é a mola real deste relogio eternamente decomposto que se chama homem.

Um apparelho admiravelmente construido, porem nada mais que um apparelho.

A medicina e a mechanica se sentam ao pé desse descobrimento com a satisfeita tranquillidade do viajante que ha terminado seu caminho.

Eis ahi o coração segundo a sciencia.

Nós pomos a mão sobre elle, e o sentimos bater incessantemente, como se quizera que não olvidaramos que vai sempre comnosco.

Em seus bafejos ha alguma cousa como dessa precipitação que em seus movimentos levam as cousas que acabam depressa.

Parece que a rapidez incessante com que se agita é uma voz sem palavras que nos está gritando sempre:

« Isto vai em fuga. »

Eu creio algumas vezes que é um ser escondido dentro do meu ser, encarregado de contar os instantes de minha vida.

Terrivel chronometro, que não perde um átomo de tempo.

Seus latejos são como os golpes surdos de uma picareta inexhoravel que vai minando lentamente os cimentos de um edificio.

O dia em que o ruido cessa, o edificio se desmorona.

Para os medicos só lança o sangue que nos dá a vida.

Observai-o bem, e vereis que quando se sente opprimido, arrasta para os olhos torrentes de lagrimas.

O coração se pode dizer que é o cerebro dos sentimentos.

A cabeça nos diz: « Pensa. » O coração nos diz: « Sente. »

A intelligencia discute, o coração adivinha.

O que na intelligencia é um calculo, no coração é uma esperança.

A razão houvera já convertido em virtudes todos os vicios, se houvera podido seduzir o coração.

A intelligencia mais agradavel não vale tanto como um coração formoso.

A intelligencia propõe; o coração manda.

Para medir bem a differença quo ha entre a philantropia e a caridade, deve ter presente que a primeira é uma idéa e a segunda um sentimento.

A logica do coração dispõe de argumentos irresistiveis.

Nada mais facil que ter vinte e cinco annos.

Pouco depois de nascer os tem qualquer.

Um homem de vinte e cinco annos tropeça um dia com uma formosa cabeça, plantada galhardamente sobre um corpo ligeiro e gracioso.

Esta cabeça tem uma cara; esta cara tem uma bocca fresca como uma rosa, que acaba de abrir-se, e dous olhos que não deveriam fechar-se nunca.

Este tropeço é uma mulher e Madrid está cheio destes tropeços.

Dous corações jovens se entendem immediatamente, porque o coração é muito mais perspicaz que a intelligencia.

Se vêem: este é o exordio:

Se miram: esta é a exposição.

Se fallam: esta é a conclusão.

A força logica deste discurso produz ás vezes em ambos um mesmo convencimento Os dous se separam seguros de que hão nascido um para o outro.

Faça-se do amor uma idéa, e esses pobres amantes não se convencerão jamais.

A serpente do paraizo, com todo o seu talento, houvera luctado muito tempo sem convencer a Adão para que provasse o fructo prohibido.

Assim deveu comprehendel-o quando abandonando todos os persuasivos recursos de sua diabolica imaginação, adoptou por toda figura rhetorica a formosa figura de Eva.

Todo homem namorado é um ser a quem, por um processo incomprehensivel, lhe ha subido o coração á cabeça.

Por isso discorre de uma maneira que nos parece louco.

Aqui ha um pai severo

Ha vertido sua vontade no frio molde da razão.

Discorre com uma logica incontestavel.

Todo o mundo é de seu parecer, excepto sua filha.

A questão é muito simples: se trata de escolher um marido.

O pai ha posto os olhos de sua razão em um; a filha ha posto os olhos de seu coração em outro.

O pai aventa uma serie de reflexões fundas e mantém sua idéa com argumentos incontestaveis.

A filha o ouve e calla: realmente não tem nada que contestar, e o pai esfrega mentalmente as mãos celebrando o triumpho de sua razão e a eficacia de sua logica.

Entretanto o coração da filha bate apressadamente, como si quizesse aturdil-a com seu continuo martellar.

N'outro dia o pai observa que sua filha ha comido pouco.

N'outro dia, nota que está demasiadamente pallida.

E no dia seguinte a sorprende chorando.

Estes tres argumentos, formulados successivamente, destroem toda a força de seu convencimento.

Uma sombra de tristeza, um pouco de pallidez e umas quantas lagrimas, acabam de mofar de um cumulo de razões que pareciam indestructiveis.

Não queira Deus que uma mulher ou uma criança vos peçam uma iniquidade por meio de uma lagrima ou de uma caricia, porque com certeza vos convencerão.

Examinai bem a vossa gaveta.

Os numeros inflexiveis vos assignalarão com o sangue frio que os distingue, a quantidade precisa de dinheiro que forma toda vossa fortuna.

O ultimo dollar vos diz resolutamente que não ha mais.

Porém ha na loja de joias que está em frente de vossa casa um bracelete pelo qual pede o joalheiro o dobro de vossa fortuna.

Tendes uma filha, uma amante ou uma esposa que ha feito desse bracelete o objecto constante de seu pensamento.

Vosso coração tem tambem sua arithmetica e faz suas contas.

O bracelete custa o dobro de vosso dinheiro, porém a alegria, de uma filha, o sorriso de uma amante ou a terna satisfação de uma esposa, valém muito mais que o bracelete.

Isto é quasi uma especulação, e o coração é uma bolsa inesgotavel.

Vosso dinheiro se dobra.

Para o coração não existem impossiveis.

A eloquencia seria bem pouca cousa si só se tratasse de convencer.

Se não commovesse, não faria nada.

O estylo é o homem, ha dito um escriptor e todos o temos repetido, e isto para mim quer dizer que o homem é seu coração.

Nem todos os cadaveres estão no cemiterio: muitos vagam por ahi insepultos, fingindo uma vida que hão perdido.

O ferido de seus pensamentos, a frialdade de moral de suas palavras, vos dirão quaes são os que passeiam no mundo com um coração morto.

Um tolo, inspira desdem.

Um homem de talento, admiração.

Um coração corrompido, odio.

Um coração generoso, carinho.

A sensibilidade é a intelligencia do coração.

Um homem sem coração é uma estatua que parece que pensa.

Uma mulher sem coração é menos todavia: é uma estatua que se move.

JOSÉ SELGAS.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 58)

XV

— Excellente . Temos em nossas mãos o grande golpe de que precisa a velha; Martha Grandchamp não nos escapará...

— Como? explica-te!...

— Olha..

E Pascal estendeu o jornal ao seu amigo, indicando lhe o paragrapho acima reproduzido.

Jacques leu attentamente, e pintou-se-lhe no rosto a satisfação que causou-lhe essa leitura.

Entretanto, após um ou dous segundos de reflexão, franzio a testa e disse:

— Ora esta!. . mas parece-me que estamos vendendo um pouco depressa a pelle do urso .. O banqueiro da Sra. Grandchamp e o bancarroteiro serão o mesmo individuo?... até agora nada o prova...

— Tudo prova-o, ao contrario, disse Pascal. Se não fosse assim, como explicar as cartas sem resposta ha mais de tres semanas?

— E' justo.

— O que é preciso agora é fazer com que esta noticia seja lida pela doente e por sua filha.

— Qual o meio?

— Muito facil de encontrar... Eu levo o jornal.

Pascal dobrava a folha pariziense e ia mettel a no bolso, quando entrou um carteiro trazendo diversas cartas.

Ouvindo abrir-se a porta do café, o proprietario do Martinho Pescador, que achava-se na cozinha, appareceu.

— A Sra. Grandchamp... é sua hospede, Sr. Lureau? perguntou-lhe o empregado do correio.

— E' sim.

— Tenho uma carta para ella. Aqui está..

O carteiro entregou uma carta a Lureau e retirou se.

Jacques e Pascal, como devem suppor, applicaram avidamente os ouvidos.

— Ahi está sem duvida quem vai incumbir-se da commissão, disse baixinho Pascal a Jacques. Deve ser a carta esperada.

O estalajadeiro olhava para o sobrescripto e examinava os carimbos.

— Isto vem de Genebra, disse elle, e não pesa muito... bastante me havia de admirar que aqui dentro estivessem capitaes... as pobres senhoras impacientavam se por esta carta, que, receio muito, deve trazer-lhes antes más noticias do que dinheiro... vou entregal-a á Sra. Grandchamp.

— Nós lhe evitaremos, se quizer, o incommodo de subir ao segundo andar, disse Pascal; como vamos para o nosso quarto, podemos de passagem bater no commodo da nossa bella visinha, e desempenharemos a commissão...

— Não ha meio de recusar... Agradeço-lhes summamente e aceito de bom grado, porque estou só e póde vir alguem...

— Dê me então...

Pascal recebeu a carta.

O estalajadeiro sorrio olhando para o mancebo, que, acompanhado de Jacques Lagarde, encaminhou-se para a porta que conduzia á escada, e o seu sorriso significava:

— Está cahido pela bella visinha!... Isso vê se logo.

Chegando ao segundo andar, o ex-secretario do conde de Thonnerieux bateu suavemente á porta do commodo do Périne.

Martha abrio quasi immediatamente.

— Aqui está uma carta que acaba de chegar para a senhora sua mãi, minha senhora, disse lhe Pascal, apresentando-lhe a missiva; e o Sr. Lereau pedio-me que lh'a entregasse, quando subia. .

A moça estendeu a mão tremula para receber a carta e agradeceu a Pascal, que voltou para junto de Jacques e segredou-lhe estas palavras:

Escutemos agora... O effeito não tardará sem duvida a produzir-se.

Puzeram-se então ambos de alcatéa, com o ouvido collado á delgada divisão de taboas que os separava do commodo de suas visinhas.

Martha, do mesmo modo que o proprietario do Martinho Pescador, lançara os olhos sobre o carimbo do enveloppe quando dirigia-se para o quarto de sua mãi, e lera este nome: —Genebra.

— De Genebra!... finalmente! murmuro ella com alegria e accelerando já o passo; mas uma subita reflexão deteve-a.

Um tremor nervoso agitou lhe todo o corpo, ao mesmo tempo que o coração confrangia-se lhe dolorosamente.

— Meu Deus! balbuciou ella, esta letra não é a do Sr. Darcier... Tenho medo. . Parece-me que vamos ter má noticia.... Ah! se assim fosse, seria forçoso evitar á minha mãi o primeiro choque e não lhe dar conhecimento da nossa desgraça senão com muitas cautelas. . Devo ler primeiro...

Martha rasgou o enveloppe, tirou a folha de papel que elle encerrava, e desdobrou-a.

No canto esquerdo da parte superior do papel, leu as seguintes palavras em caracteres typographicos: —«Genebra—Palacio da justiça.—Gabinete do juiz de instrucção.»

A moça ficou muito pallida.

Passou-lhe uma nuvem diante dos olhos.

As pernas dobraram-se lhe, como se fossem demasiadamente fracas para sustenter o peso do seu corpo.

Reagio entretanto contra esse desfallecimento e ao cabo de um segundo começou a ler.

A missiva era assim concebida:

« Senhora Em resposta ás cartas que tem dirigido ao Sr. Darcier, que exercia a profissão de banqueiro em Genebra, cartas que foram entregues no meu gabinete e abertas por mim, tenho o desgosto de lhe communicar que Darcier fugio ha quinze dias, levando comsigo todos os capitaes e valores que lhe haviam sido confiados por seus clientes.

« Acaba de ser declarada a quebra fraudulenta.

« A policia procura activamente o fugitivo, cujos vestigios até hoje não puderam ser descobertos, apezar de todas as pesquizas.»

Martha não pôde proseguir na leitura.

A realidade ia muito além dos seus receios.

Tudo estava perdido!.. irremediavelmente perdido!...

Soltou, sem ter disso consciencia, um grito seguido de um longo gemido e cahio desmaiada no chão, amarrotando a carta fatal entre os dedos crispados.

Pascal e Jacques, á escuta como estavam, ouviram o grito da rapariga.

— A cousa começa, murmurou Jacques.

— Foi Martha quem soltou o grito.. observou Pascal. Provavelmente não mostrou a carta á Sra. Grandchamp.

— Cala-te e escuta... estão andando no quarto da velha!...

Jacques não se enganava.

Andavam effectivamente no quarto de Périne, e eis o que se passava:

Na occasião em que Pascal batera para entregar a carta procedente de Genebra, a doente não dormia e a moça achava-se á sua cabeceira.

Ao sahir, Martha fechara a porta sobre si; Périne não pôde ouvir o que diziam nem reconhecer a voz de quem fallava, e esperava a volta de Martha para perguntar-lhe quem tinha vindo bater.

XVI

Ao cabo de um minuto a doente estremeceu violentamente.

O grito soltado por Martha e o baque da queda de um corpo acabavam de chegar-lhe aos ouvidos.

Depois estabeleceu se profundo silencio.

O que significava aquillo?

A pobre senhora, possuida de subito terror, chamou com voz estrangulada e quasi imperceptivel:

— Martha!.. Martha!...

A rapariga inanimada não podia nem ouvil-a nem responder-lhe.

Cada vez mais assustada, Périne continuou a chamar.

Foi em vão; continuava o mesmo silencio.

— Meu Deus!. o que se terá passado? gaguejou ella desvairada. Aquelle grito... Aquella queda... esse silencio!... aconteceria alguma desgraça a Martha!...

E, completamente louca, não ouvindo senão o seu amor maternal, esquecendo a sua fraqueza physica, Périne desviou as suas cobertas, desceu da cama e pretendeu encaminhar se para a porta; mas desde o primeiro passo vacillou e teve que segurar se ás costas do leito para não cahir.

Ergueu se entretanto com uma energia que pareceria impossivel esperar-se daquelle corpo alquebrado pela molestia e, encostando se aos moveis, fazendo das paredes ponto de apoio, arrastou se até á porta, offerecendo o estranho e medonho aspecto de um esqueleto a caminhar animado por um sopro de vida fantastico.

Abrio a porta com grande esforço.

Avistou logo sua filha estendida no assoalho.

O seu terror assumio então proporções extraordinarias e misturou se ao desespero.

Os dentes bateram-lhe convulsamente, os olhos arregalaram se-lhe e as longas mechas esparsas do seu cabello grisalho pareceram suspensas por um sopro.

Deixou-se cahir de joelhos junto do corpo da rapariga, e os seus labios descorados balbuciaram palavras sem nexo, entre as quaes poderiam distinguir-se estas:

— Martha... Martha... minha filha... minha adorada. . minha filhinha... Martha... estás me ouvindo?. . Martha, falla-me... abre os teus olhos e olha para mim... Não estás morta, minha filha... Não se morre na tua idade... Martha, dize-me o que te aconteceu. . dize-me quem te fez mal... Responde me.... responde-me...

E a pobre mãi cobria de beijos e de lagrimas o rosto livido da filha.

Passaram-se assim alguns segundos.

De repente Martha fez um ligeiro movimento.

Périne soltou uma exclamação de alegria e ia tentar a insensata tarefa de erguer a moça, cujo desmaio terminava, quando avistou primeiro o enveloppe da carta no chão e depois a propria carta entre os dedos contrahidos de Martha.

Atravessou-lhe a mente, rapido como um relampago, um pensamento.

Com certeza o conteúdo daquelle papel fora a causa do desfallecimento de sua filha.

Arrancou a carta da mão de Martha, que voltava lentamente a si... e leu-a...

Descrever a expressão do rosto da infeliz, á medida que percorria as phrases que acima reproduzimos, seria impossivel.

A sua physionomia transtornada, decomposta, desconhecivel, não tinha mais nada de humano.

Quando terminou, soltou um grito rouco e por seu turno cahio inanimada, no momento em que Martha, abrindo os olhos, começava a ter consciencia do que se passava em torno de si.

O grito de sua mãi galvanisou a.

Ergueu se de um salto e vio a carta de Genebra, que da sua mão passara para a de Périne.

Bastou isso para fazel-a comprehender tudo.

Foi ella quem se átirou sobre o corpo da infortunada.

— Mamãi... mamãi!... gritou ella com voz dilacerada, apertando nos braços aquelle corpo descarnado, semelhante a um cadaver; porque havia de ler esta carta maldita!... Meu Deus, Senhor meu Deus! não permitti que ella morra! Seria condemnar-me tambem, porque eu a acompanharia! Mamãi, abre os olhos!! preciso ver o teu olhar... preciso ouvir a tua voz...

E a moça, delirante, quiz erguer sua mãi, afim de deital a na cama.

Faltaram lha as forças...

Pegou nas mãos de Périne e achou-as frias como o marmore.

O espanto fêl-a então estremecer dos pés á cabeça; entrevia possibilidade de uma catastrophe subita, e dos seus labios escaparam estas angustiosas palavras:

— Minha mãi está morrendo!. . soccorro!... soccorro! !...

Depois precipitou se para a porta de sahida, continuando a gritar que a acudissem.

Pascal e Jacques achavam-se já no limiar da porta do seu quarto.

— O que succedeu, minha senhora? perguntou Jacques.

— Ah! doutor, respondeu Martha, agarrando-lhe no braço, afim de puxal o para o quarto, é Deus quem o envia!... Venha ver minha mãi... Salve-a!...

O ex secretario do conde de Thonnerieux acompanhou Jacques, que Martha impellia com desespero.

— Ajude-me, disse-lhe o pretendido medico americano Dr. Thompson, levemos para a cama esta pobre senhora...

Os dous homens ergueram a Sra. Grandchamp, transportaram-n'a para o seu quarto e estenderam-n'a no seu leito.

— Ella não está morta, não é verdade, doutor?... gaguejou Martha soluçando.

Jacques approximou a face da bocca de Périne e apoiou uma das mãos sobre o lado esquerdo do seu peito.

— Não, minha senhora, disse elle em seguida, ella respira... o seu coração bate... está viva, mas o abalo foi terrivel... é grande o perigo...

— Meu Deus! . meu Deus! proseguio a moça torcendo as mãos, porque havia ella de ler semelhante carta!...

Jacques cuidava da doente.

Pascal contemplava Martha, e o olhar que fixava nella assemelhava se ao do reptil que, para evitar a menor resistencia, *hypnotisa* a sua preza antes de devoral-a.

— Senhor, balbuciou Martha, dirigindo-se a Jacques com as mãos postas, não se póde então tentar cousa alguma?

— Sim, minha senhora, respondeu o antigo sentenciado, vou passar uma receita, que é preciso levar immediatamente á pharmacia mais proxima, pedindo ao pharmaceutico a maior urgencia... Não ha tempo a perder...

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO